

Aula 00 - Prof. Thaysa Vianna

*Prefeitura de Pacatuba-CE (Técnico em
Enfermagem) Conhecimentos
Específicos - 2024 (Pós-Edital)*

Autor:

**Breno da Silva Caldas Júnior,
Guilherme Gasparini, Thaysa
Vianna**

10 de Agosto de 2024

Conteúdo

POLÍTICA NACIONAL DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE	2
Considerações Iniciais	2
Política Nacional de Vigilância em Saúde (PNVS).....	3
Lista de questões	41
Gabarito.....	57
Questões Comentadas	58
Resumo.....	92



POLÍTICA NACIONAL DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Considerações Iniciais

Querido aluno, é um prazer poder compartilhar com você este momento! Saber que estou fazendo parte do seu aprimoramento profissional me enche de orgulho e expectativa!

Por isso, preparei esse livro digital com muito carinho e dedicação, para que você encontre aqui um conteúdo que contribua para sua formação, agregue conhecimento intelectual e prepare você para a sua prática profissional.

Antes de iniciarmos a apresentação da nossa disciplina, gostaria que você me conhecesse um pouco.

Meu nome é Thaysa Vianna, sou Enfermeira, Mestra em Educação Profissional em Saúde pela Fiocruz, especialista em Oncologia, Gerontologia e Gestão em Saúde. Atualmente, sou Servidora Pública Federal (vinculada ao Ministério da Educação), Servidora Pública do Estado do Rio de Janeiro, docente de cursos de pós-graduação, e claro, professora do MELHOR CURSO PREPARATÓRIO DO BRASIL!

O principal objetivo da nossa disciplina é aprofundar os assuntos que irão permitir maior segurança durante a resolução de questões, ou seja, **MARCAR O X NO LUGAR CERTO!**

Ah!

Sintam-se à vontade para entrar em contato sempre que precisarem, afinal, **ESTAMOS JUNTOS RUMO À APROVAÇÃO!**

Dito tudo isso, não podemos perder tempo!

Agora que já nos conhecemos, podemos partir para a nossa aula!

Um grande abraço!

E-mail: enfthaysavianna@gmail.com

Instagram: [@profthaysavianna](https://www.instagram.com/profthaysavianna)



POLÍTICA NACIONAL DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE (PNVS)

Caros alunos, a aula sobre essa Política é bem rápida e os pontos cobrados pelas bancas são pura "decoreba"!

Contudo, para ficar mais fácil o entendimento, falei alguns comentários dentro das caixas, abaixo dos principais artigos.

Vamos lá?

A PNVS foi regulamentada em **12 de junho de 2018**, por meio da **Resolução nº 588/2018** do Conselho Nacional de Saúde (CNS) (saber o dispositivo legal pode salvar uma questão)

A PNVS é um documento norteador do planejamento das ações de vigilância em saúde nas três esferas de gestão do SUS, caracterizado pela definição das responsabilidades, princípios, diretrizes e estratégias dessa vigilância.

Em seu Art. 2º, fica claro que a Política Nacional de Vigilância em Saúde é uma política pública de Estado e função essencial do SUS, tendo caráter **universal, transversal e orientador do modelo de atenção nos territórios**, sendo a sua gestão de responsabilidade exclusiva do poder público.

Art. 3º - Parágrafo único. A análise de situação de saúde e as ações laboratoriais são atividades transversais e essenciais no processo de trabalho da Vigilância em Saúde.

No Parágrafo único do Artigo 3º, fica claro que a análise da situação de saúde e as ações laboratoriais são como peças-chave na engrenagem da Vigilância em Saúde. É como se fossem aquelas ferramentas indispensáveis em qualquer caixa de ferramentas - você não pode fazer o trabalho sem elas.

Art. 4º - Parágrafo único. A PNVS deve contribuir para a **integralidade** na atenção à saúde, o que pressupõe **a inserção de ações de vigilância em saúde em todas as instâncias e pontos da Rede de Atenção à Saúde do SUS**, mediante articulação e construção conjunta de protocolos, linhas de cuidado e matriciamento da saúde, bem como na definição das estratégias e dispositivos de organização e fluxos da rede de atenção.

No Parágrafo único do Artigo 4º, é como se a Política Nacional de Vigilância em Saúde (PNVS) dissesse: **"Galera, vamos trabalhar juntos!"**. Ela destaca a importância de integrar as ações de vigilância em saúde em "todos os cantos" do Sistema Único de Saúde (SUS), desde a definição de protocolos até a organização da rede de atenção. É como se cada parte do SUS fosse uma peça de



dominó - uma afeta a outra e todas precisam estar alinhadas para que tudo funcione direitinho.

Art. 5º - A PNVS deverá **contemplar toda a população em território nacional, priorizando, entretanto, territórios, pessoas e grupos em situação de maior risco e vulnerabilidade**, na perspectiva de superar desigualdades sociais e de saúde e de buscar a equidade na atenção, incluindo intervenções intersetoriais.



Atenção:

A PNVC contempla TODA a população, mas não podemos perder de vista o princípio da EQUIDADE do SUS.

Assim, **territórios, pessoas e grupos em situação de maior risco e vulnerabilidade devem ser PRIORIZADOS.**

Além disso, a PNVS destaca a importância de ações que envolvem mais de um setor do governo, como saúde, educação e assistência social, para abordar questões que afetam a saúde de forma mais ampla.

Parágrafo único. Os **riscos e as vulnerabilidades** de que trata o caput devem ser identificadas e definidas a partir **da análise da situação de saúde local e regional e do diálogo com a comunidade, trabalhadores e trabalhadoras e outros atores sociais**, considerando-se as especificidades e singularidades culturais e sociais de seus respectivos territórios. **(Afinal, não é SUS se não tiver a participação popular, não é mesmo?)**

Pessoal, como vimos, neste parágrafo é ressaltada a importância da participação da comunidade na identificação e definição dos problemas de saúde.

Mas o que isso quer dizer?



Significa que, **para entender melhor os riscos e as vulnerabilidades em uma região, é necessário conversar com as pessoas que vivem lá, incluindo os trabalhadores da saúde e outros membros da comunidade.** Cada lugar é único, com suas próprias tradições e desafios, então é fundamental levar em conta essas diferenças ao planejar ações de saúde.

Afinal, no SUS, a participação popular é fundamental para garantir que as necessidades de saúde de todos sejam atendidas da melhor maneira possível.

Sobre a **abrangência** desta Política, cabe ressaltar que ela incide sobre **todos os níveis e formas de atenção à saúde**, abrangendo todos os serviços de saúde públicos e privados, além de estabelecimentos relacionados à **produção e circulação de bens de consumo e tecnologias** que, direta ou indiretamente, se **relacionem com a saúde**.

Pessoal, neste trecho, fica claro que **essa política é como um guarda-chuva que abrange tudo relacionado à saúde.**

Ela atinge todos os aspectos, **desde os cuidados médicos básicos até as tecnologias avançadas de saúde, incluindo** tanto os **serviços de saúde públicos quanto os privados.**

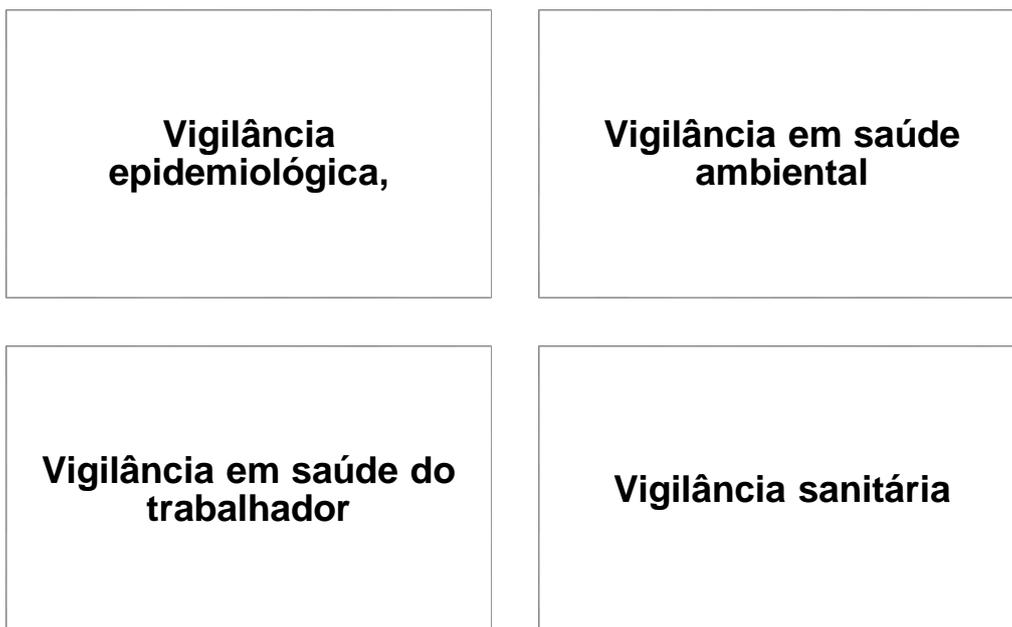
Além disso, ela **também engloba estabelecimentos que produzem ou vendem produtos relacionados à saúde**, como remédios e equipamentos médicos. Basicamente, qualquer coisa que tenha alguma ligação com a saúde, direta ou indiretamente, está sob essa política.



A **composição** da PNVS, de acordo com o Art. 3º, compreende a articulação dos saberes, processos e práticas relacionados à **vigilância epidemiológica, vigilância em saúde ambiental, vigilância em saúde do trabalhador e vigilância sanitária** e alinha-se com o conjunto de políticas de saúde no âmbito do SUS, considerando a transversalidade das ações de vigilância em saúde sobre a determinação do processo saúde doença.



Composição da PNVS:



Sobre a **finalidade** da PNVS, segundo o Art 4º, a política busca **definir os princípios, as diretrizes e as estratégias a serem observados pelas três esferas de gestão do SUS, para o desenvolvimento da vigilância em saúde**, visando a promoção e a proteção da saúde e a prevenção de doenças e agravos, bem como a redução da morbimortalidade, vulnerabilidades e riscos decorrentes das dinâmicas de produção e consumo nos territórios.

Em seu parágrafo único, fica definido que a PNVS deve **contribuir para a integralidade na atenção à saúde**, o que pressupõe a **inserção de ações de vigilância em saúde em todas as instâncias e pontos da Rede de Atenção à Saúde do SUS**, mediante articulação e construção conjunta de protocolos, linhas de cuidado e matriciamento da saúde, bem como na definição das estratégias e dispositivos de organização e fluxos da rede de atenção.

No parágrafo único, basicamente está dizendo que a Política Nacional de Vigilância em Saúde (PNVS) quer garantir que **todo mundo tenha acesso a cuidados de saúde completos**. Isso significa que eles querem que a vigilância em saúde seja **parte de todos os lugares e serviços de saúde do Sistema Único de Saúde (SUS)**.

Para fazer isso, é necessário planejar e trabalhar na criação de regras (protocolos) e planos de cuidados (linhas de cuidado).

Além disso, organizar melhor "como as coisas funcionam" na rede de atenção à saúde.



Resumindo, a ideia é que a vigilância em saúde esteja em todos os lugares onde as pessoas recebem cuidados de saúde, e para isso, é preciso planejamento e trabalho em equipe!



(ITAME/2020) Considerando a Política Nacional de Vigilância em Saúde (PNVS) como um campo importante da Saúde Pública, assinale a alternativa correta acerca da PNVS:

- A) Entende-se por Vigilância em Saúde o processo intermitente e ametódico de coleta, consolidação, análise de dados e disseminação de informações sobre eventos relacionados à saúde.
- B) Deve contribuir para o fracionamento na atenção à saúde.
- C) Deverá contemplar parte da população em território nacional, priorizando, entretanto, territórios, pessoas e grupos em situação de menor risco e vulnerabilidade
- D) Tem como finalidade definir os princípios, as diretrizes e as estratégias a serem observados pelas três esferas de gestão do SUS, para o desenvolvimento da vigilância em saúde.

Comentários:

A **alternativa A** é incorreta. Entende-se por Vigilância em Saúde o processo **contínuo** e sistemático de coleta, consolidação, análise de dados e disseminação de informações sobre eventos relacionados à saúde, visando o planejamento e a implementação de medidas de saúde pública, incluindo a regulação, intervenção e atuação em condicionantes e determinantes da saúde, para a proteção e promoção da saúde da população, prevenção e controle de riscos, agravos e doenças.

A **alternativa B** é incorreta. Ao contrário, o Rede de Atenção à Saúde deve ser integrada.



A **alternativa C** é incorreta. Deverá contemplar TODO o território nacional.

A **alternativa D** é correta. Segundo o Artigo 4º, a PNVS tem como finalidade definir os princípios, as diretrizes e as estratégias a serem observados pelas três esferas de gestão do SUS, para o desenvolvimento da vigilância em saúde.

Gabarito: Alternativa D.

(Instituto Access/2024) A Política Nacional de Vigilância em Saúde (PNVS) foi instituída em 12 de junho de 2018, por meio da Resolução n. 588/2018 do Conselho Nacional de Saúde (CNS). A PNVS é um documento norteador do planejamento das ações de vigilância em saúde nas três esferas de gestão do SUS, caracterizado pela definição das responsabilidades, princípios, diretrizes e estratégias dessa vigilância.

Segundo o Ministério da Saúde, a PNVS, no seu Art. 4º, tem como finalidade

A) compreender a articulação dos saberes, processos e práticas relacionados à vigilância epidemiológica, vigilância em saúde ambiental, vigilância em saúde do trabalhador e vigilância sanitária e alinha-se com o conjunto de políticas de saúde no âmbito do SUS, considerando a transversalidade das ações de vigilância em saúde sobre a determinação do processo saúde doença.

B) definir os princípios, as diretrizes e as estratégias a serem observados pelas três esferas de gestão do SUS, para o desenvolvimento da vigilância em saúde, visando a promoção e a proteção da saúde e a prevenção de doenças e agravos, bem como a redução da morbimortalidade, vulnerabilidades e riscos decorrentes das dinâmicas de produção e consumo nos territórios.

C) contemplar toda a população em território nacional, priorizando, entretanto, territórios, pessoas e grupos em situação de maior risco e vulnerabilidade, na perspectiva de superar desigualdades sociais e de saúde e de buscar a equidade na atenção, incluindo intervenções intersetoriais

D) incidir sobre todos os níveis e formas de atenção à saúde, abrangendo todos os serviços de saúde públicos e privados, além de estabelecimentos relacionados à produção e circulação de bens de consumo e tecnologias que, direta ou indiretamente, se relacionem com a saúde.

Comentários:



Segundo o Artigo 4º, a PNVS tem como finalidade definir os princípios, as diretrizes e as estratégias a serem observados pelas três esferas de gestão do SUS, para o desenvolvimento da vigilância em saúde.

Gabarito: Alternativa B.



Queridos, trataremos agora sobre as definições, estas são essenciais para os estudos de vocês.

Art. 6º Para efeito desta Política serão utilizadas as seguintes **definições:**

I – **Ações laboratoriais:** aquelas que propiciam o **conhecimento e a investigação diagnóstica de doenças e agravos e a verificação da qualidade** de produtos de interesse de saúde pública e do padrão de conformidade de amostras ambientais, mediante estudo, pesquisa e análises de ensaios relacionados aos riscos epidemiológicos, sanitários, ambientais e do processo produtivo.

II – **Ações de promoção da saúde:** estimular a **promoção da saúde como parte da integralidade do cuidado na Rede de Atenção à Saúde**, articuladas com as demais redes de proteção social, abrangendo atividades voltadas para adoção de práticas sociais e de saúde centradas na equidade, na participação e no controle social, para o favorecimento da mobilidade humana e a acessibilidade e promovendo a cultura da paz em comunidades, territórios e municípios.

III – **Análise de situação de saúde:** ações de **monitoramento contínuo da situação de saúde da população** do País, Estado, Região, Município ou áreas de abrangência de equipes de atenção à saúde, por **estudos e análises que identifiquem e expliquem problemas de saúde e o comportamento dos principais indicadores de saúde**, contribuindo para um planejamento de saúde abrangente.



IV – **Centro de Informação e Assistência Toxicológica: Estabelecimento de saúde ou serviço de referência em Toxicologia Clínica** com atuação em regime de plantão permanente, podendo prestar atendimento via teleatendimento exclusivo ou via teleatendimento e presencial, provendo informações toxicológicas aos profissionais da saúde, à população e a instituições, relativas a intoxicações agudas e crônicas e acidentes com animais peçonhentos.

V – **Emergência em saúde pública**: situação que demanda o **emprego urgente de medidas de prevenção**, controle e contenção de riscos, danos e agravos à saúde pública.

VI – **Integralidade da atenção**: um conjunto articulado de **ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema**. Deve compreender o acesso às ações, serviços e produtos seguros e eficazes, indispensáveis para as necessidades de saúde da população, objetivando promover a qualidade de vida e reduzir a vulnerabilidade e os riscos à saúde relacionados aos seus determinantes e condicionantes.

VII – **Linha de Cuidado (LC)**: uma forma de **articulação de recursos e das práticas de produção de saúde, orientadas por diretrizes clínicas**, entre as unidades de atenção de uma dada região de saúde, para a condução oportuna, ágil e singular, dos usuários pelas possibilidades de diagnóstico e terapia, em resposta às necessidades epidemiológicas de maior relevância.

VIII – **Modelo de Atenção à Saúde**: **sistema lógico que organiza o funcionamento das redes de atenção à saúde**, articulando, de forma singular, as relações entre os componentes da rede e as intervenções sanitárias, definido em função da visão prevalectante da saúde, das situações demográfica e epidemiológica e dos determinantes sociais da saúde, vigentes em determinado tempo e em determinada sociedade.

IX – **Rede de Atenção à Saúde**: **arranjos organizativos de ações e serviços de saúde**, de diferentes densidades tecnológicas, que integradas por meio de sistemas técnico, logístico e de gestão, buscam garantir a integralidade do cuidado.

X – **Vigilância em saúde ambiental**: conjunto de ações e serviços que propiciam o conhecimento e a **detecção de mudanças nos fatores determinantes e condicionantes do meio ambiente** que interferem na saúde humana, com a finalidade de recomendar e adotar medidas de promoção à saúde, prevenção e monitoramento dos fatores de riscos relacionados às doenças ou agravos à saúde.

XI – **Vigilância em saúde do trabalhador e da trabalhadora**: conjunto de ações que visam **promoção da saúde, prevenção da morbimortalidade e redução de riscos e**



vulnerabilidades na população trabalhadora, por meio da integração de ações que intervenham nas doenças e agravos e seus determinantes decorrentes dos modelos de desenvolvimento, de processos produtivos e de trabalho.

XII – **Vigilância epidemiológica**: conjunto de ações que proporcionam o conhecimento e a detecção de mudanças nos fatores determinantes e condicionantes da saúde individual e coletiva, com a finalidade de **recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle das doenças, transmissíveis e não-transmissíveis, e agravos à saúde.**

XIII – **Vigilância sanitária**: conjunto de ações capazes de **eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde e de intervir nos problemas sanitários decorrentes do ambiente, da produção e circulação de bens e da prestação de serviços do interesse da saúde.** Abrange a prestação de serviços e o controle de bens de consumo que, direta ou indiretamente se relacionem com a saúde, compreendidas todas as etapas e processos, da produção ao consumo e descarte.

XIV – **Vulnerabilidade**: designa tanto os processos geradores quanto as características das populações e territórios que possuem **maiores dificuldades** em absorver os impactos decorrentes de diferentes e variados graus de eventos de risco.

XV – **Risco**: Compreende a **probabilidade de ocorrência de evento adverso ou inesperado**, que cause doença, danos à saúde ou morte em um ou mais membros da população, em determinado lugar, num dado período de tempo.



Ações laboratoriais: conhecimento e a investigação diagnóstica de doenças e agravos

Ações de promoção da saúde: estimular a promoção da saúde como parte da integralidade do cuidado

Análise de situação de saúde: ações de monitoramento contínuo da situação de saúde da população

Centro de Informação e Assistência Toxicológica: Estabelecimento de saúde ou serviço de referência em Toxicologia Clínica

Emergência em saúde pública: situação que demanda o emprego urgente de medidas de prevenção

Integralidade da atenção serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, em todos os níveis de complexidade do sistema.

Linha de Cuidado (LC): práticas de produção de saúde, orientadas por diretrizes clínicas

Modelo de Atenção à Saúde: sistema lógico que organiza o funcionamento das redes de atenção à saúde

Rede de Atenção à Saúde: arranjos organizativos de ações e serviços de saúde

Vigilância em saúde ambiental: detecção de mudanças nos fatores determinantes e condicionantes do meio ambiente.

Vigilância em saúde do trabalhador e da trabalhadora: promoção da saúde na população trabalhadora.

Vigilância epidemiológica: conhecimento e a detecção de mudanças nos fatores determinantes e condicionantes da saúde

Vigilância sanitária: conjunto de ações capazes de eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde e de intervir nos problemas sanitários



(AMEOSC/2023) Em 12 de junho de 2018, foi instituída a Política Nacional de Vigilância em Saúde (PNVS), por meio da Resolução nº 588/2018, do Conselho Nacional de Saúde (CNS). A PNVS é um documento norteador do planejamento das ações de vigilância em



saúde nas três esferas de gestão do SUS, caracterizado pela definição das responsabilidades, princípios, diretrizes e estratégias dessa vigilância. De acordo com a PNVS, assinale a afirmativa CORRETA.

- A) A PNVS deverá contemplar somente os territórios, pessoas e grupos em situação de maior risco e vulnerabilidade, na perspectiva de superar desigualdades sociais e de saúde e de buscar a equidade na atenção, incluindo intervenções intersetoriais.
- B) A PNVS tem como um dos princípios a equidade, que é a articulação das ações de vigilância em saúde com as demais ações e serviços desenvolvidos e ofertados no SUS para garantir a integralidade da atenção à saúde da população.
- C) Linha de Cuidado (LC) é uma forma de articulação de recursos e das práticas de produção de saúde, orientadas por diretrizes clínicas, entre as unidades de atenção de uma dada região de saúde, para a condução oportuna, ágil e singular, aos usuários pelas possibilidades de diagnóstico e terapia, em resposta às necessidades epidemiológicas de maior relevância.
- D) Vigilância epidemiológica é o conjunto de ações que proporciona o conhecimento e a detecção de mudanças nos fatores determinantes e condicionantes da saúde coletiva, com a finalidade de recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle das doenças transmissíveis.

Comentários:

A afirmativa A está **incorreta**. A PNVS deverá contemplar toda a população em território nacional, priorizando, entretanto, territórios, pessoas e grupos em situação de maior risco e vulnerabilidade, na perspectiva de superar desigualdades sociais e de saúde e de buscar a equidade no cuidado integral, incluindo intervenções intersetoriais, cujos riscos e vulnerabilidades devem ser identificadas e definidas a partir da análise da situação de saúde local e regional e do diálogo com a comunidade, trabalhadores e trabalhadoras e outros atores sociais, considerando-se as especificidades e singularidades culturais e sociais de seus respectivos territórios.

A afirmativa B está **incorreta**. A PNVS tem como um dos princípios a equidade, que é a identificação dos condicionantes e determinantes de saúde no território, atuando de forma compartilhada com outros setores envolvidos.

A afirmativa C está **correta**. Linha de Cuidado (LC) é uma forma de articulação de recursos e das práticas de produção de saúde, orientadas por diretrizes clínicas, entre as unidades de



atenção de uma dada região de saúde, para a condução oportuna, ágil e singular, aos usuários pelas possibilidades de diagnóstico e terapia, em resposta às necessidades epidemiológicas de maior relevância.

A afirmativa D está **incorreta**. Vigilância epidemiológica é conjunto de ações que proporcionam o conhecimento e a detecção de mudanças nos fatores determinantes e condicionantes da saúde individual e coletiva, com a finalidade de recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle das doenças, transmissíveis e não-transmissíveis, e agravos à saúde. Ou seja, as doenças NÃO transmissíveis também fazem parte.

Gabarito: Alternativa C.

Pessoal, como vimos, os princípios da PNVS também são comuns em provas, vamos conhecê-los?

Art. 7º A PNVS tem como princípios:

I – **Conhecimento do território: utilização da epidemiologia e da avaliação de risco** para a definição de prioridades nos processos de planejamento, alocação de recursos e orientação programática.

II – **Integralidade: Articulação das ações de vigilância em saúde com as demais ações e serviços desenvolvidos e ofertados no SUS para garantir a integralidade da atenção à saúde da população.**

III – **Descentralização político-administrativa, com direção única em cada esfera de governo.**

IV – **Inserção da vigilância em saúde no processo de regionalização das ações e serviços de saúde.**

V – **Equidade: Identificação dos condicionantes e determinantes de saúde no território,** atuando de forma compartilhada com outros setores envolvidos.



VI – **Universalidade: Acesso universal e contínuo a ações e serviços de vigilância em saúde**, integrados a rede de atenção à saúde, promovendo a corresponsabilização pela atenção às necessidades de saúde dos usuários e da coletividade.

VII – **Participação da comunidade de forma a ampliar sua autonomia, emancipação e envolvimento** na construção da consciência sanitária, na organização e orientação dos serviços de saúde e no exercício do controle social.

VIII – **Cooperação e articulação intra e intersetorial** para ampliar a atuação sobre determinantes e condicionantes da saúde.

IX – **Garantia do direito das pessoas e da sociedade às informações geradas pela Vigilância em Saúde**, respeitadas as limitações éticas e legais.

X – **Organização dos serviços públicos de modo a evitar duplicidade de meios para fins idênticos.**



(UFMG - 2023) Os princípios da Política Nacional de Vigilância em Saúde (PNVS) são:

- A) Conhecimento do território; integralidade; descentralização político-administrativa; equidade; universalidade; e participação social.
- B) Inserção da vigilância em saúde no processo de regionalização das ações e serviços de saúde; articulação intersetorial para ampliar a atuação sobre determinantes e condicionantes da saúde; e centralização das ações, com direção única da esfera central do governo.
- C) Pactuação de responsabilidades tri-partite; detecção e monitoramento de emergências de saúde pública; e garantia do direito às informações geradas pela Vigilância em Saúde.
- D) Cooperação e o intercâmbio técnico científico no âmbito nacional e internacional; participação social; equidade; e pactuação de responsabilidades tri-partite.



Comentários:

Como acabamos de ver, alguns dos princípios são: Conhecimento do território; integralidade; descentralização político-administrativa; equidade; universalidade; e participação social.

Gabarito: Alternativa A.

Art. 8º A PNVS tem as seguintes diretrizes:

I – Articular e pactuar responsabilidades das três esferas de governo, consonante com os princípios do SUS, respeitando a diversidade e especificidade locorregional.

II – **Abranger ações voltadas à saúde pública**, com intervenções individuais ou coletivas, prestadas por serviços de vigilância sanitária, epidemiológica, em saúde ambiental e em saúde do trabalhador, em todos os pontos de atenção

III – **Construir práticas de gestão e de trabalho que assegurem a integralidade do cuidado**, com a inserção das ações de vigilância em saúde em toda a Rede de Atenção à Saúde e em especial na Atenção Primária, como coordenadora do cuidado.

IV – **Integrar as práticas e processos de trabalho das vigilâncias epidemiológica, sanitária, em saúde ambiental e em saúde do trabalhador e da trabalhadora e dos laboratórios de saúde pública**, preservando suas especificidades, compartilhando saberes e tecnologias, promovendo o trabalho multiprofissional e interdisciplinar.

V – **Promover a cooperação e o intercâmbio técnico científico no âmbito nacional e internacional.**

VI – **Atuar na gestão de risco** por meio de **estratégias para identificação, planejamento, intervenção, regulação, comunicação, monitoramento de riscos, doenças e agravos.**

VII – **Detectar, monitorar e responder às emergências em saúde pública**, observando o Regulamento Sanitário Internacional, e promover estratégias para implementação, manutenção e fortalecimento das capacidades básicas de vigilância em saúde.

VIII – **Produzir evidências a partir da análise da situação da saúde da população** de forma a fortalecer a gestão e as práticas em saúde coletiva.



IX – Avaliar o impacto de novas tecnologias e serviços relacionados à saúde de forma a prevenir riscos e eventos adversos.



Palavras-chave Art 8º:

1. Articular e pactuar
2. Diversidade e especificidade locorregional
3. Intervenções individuais ou coletivas
4. Integralidade do cuidado
5. Gestão e trabalho
6. Trabalho multiprofissional e interdisciplinar
7. Regulamento Sanitário Internacional
8. Produção de evidências
9. Análise da situação da saúde da população



(Unoesc - 2021) A Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS) é responsável por coordenar a gestão do Sistema Nacional de Vigilância em Saúde, integrado pelo Subsistema Nacional de Vigilância Epidemiológica, de Doenças Transmissíveis e de Agravos e Doenças não Transmissíveis; de Vigilância em Saúde Ambiental, incluído a Política Nacional de Saúde do Trabalhador; pelo Sistema Nacional de Laboratórios de Saúde Pública; pelos Sistemas de Informação de Vigilância em Saúde; pelos Programas de Prevenção e Controle de Doenças de Relevância em Saúde Pública, incluído o Programa Nacional de Imunizações. Em 12 de julho de 2018, o Conselho Nacional de Saúde (CNS) instituiu a Política Nacional de Vigilância em Saúde (PNVS), como política pública de Estado e função essencial do Sistema Único de saúde (SUS) e que tem como um de seus princípios:



- A) Manter sistemas de informação de vigilância em saúde, que fornecem informações sobre estatísticas vitais e morbidade no Brasil.
- B) Disseminar a visão sobre saúde humana, animal e meio ambiente como componentes separados, é o referencial adequado para a organização de um sistema de vigilância, alerta e resposta que faça frente aos desafios e ameaças à saúde existentes.
- C) Construir uma organização de vigilância e resposta que se limite ao setor saúde, de forma intersetorial e integrada.
- D) Ter a cooperação e articulação intra e intersetorial para ampliar a atuação sobre determinantes e condicionantes da saúde e estabelece, dentre suas diretrizes, as ações de detectar, monitorar e responder às emergências em saúde pública, observando o Regulamento Sanitário Internacional e promover estratégias para implementação, manutenção e fortalecimento das capacidades básicas de vigilância em saúde.

Comentários:

Como vimos, ter a cooperação e articulação intra e intersetorial para ampliar a atuação sobre determinantes e condicionantes da saúde e estabelece, dentre suas diretrizes, as ações de detectar, monitorar e responder às emergências em saúde pública, observando o Regulamento Sanitário Internacional e promover estratégias para implementação, manutenção e fortalecimento das capacidades básicas de vigilância em saúde.

Gabarito: Alternativa D.

Art. 9º As **estratégias para organização** da Vigilância em Saúde devem contemplar:

I – A **articulação entre as vigilâncias**, que pressupõe:

- a) **planejamento conjunto entre as vigilâncias**, com identificação de prioridades para atuação integrada, com base na análise da situação de saúde, e no mapeamento das atividades de produção, consumo e infraestrutura e com potencial impacto no território.
- b) **produção conjunta**, sempre que necessário, de protocolos, instrumentos, normas técnicas e atos normativos, com harmonização de parâmetros e indicadores no desenvolvimento das ações de vigilância.



- c) **harmonização e**, no que couber, **unificação dos instrumentos** de registro e notificação de doenças, agravos e eventos de interesse comum aos componentes da vigilância.
- d) **proposição e produção de indicadores conjuntos** para monitoramento e avaliação da situação de saúde.
- e) **investigação conjunta de surtos e eventos inusitados ou situação de saúde** decorrentes de potenciais impactos ambientais de processos e atividades produtivas nos territórios, envolvendo as vigilâncias epidemiológica, sanitária, em saúde ambiental, em saúde do trabalhador e da trabalhadora e a rede de laboratórios de saúde pública.
- f) **produção** conjunta de **metodologias de ação, investigação, tecnologias de intervenção**, monitoramento e avaliação das ações de vigilância.
- g) **revisão e harmonização dos códigos de saúde**, com inserção de disposições sobre a vigilância em saúde e atribuição da competência de autoridade sanitária às equipes de vigilância em saúde, nos Estados, Municípios e Distrito Federal.

Simplificando:

- a) As vigilâncias se reúnem para planejar juntas, identificando o que é mais importante, usando informações sobre a saúde local e o que está acontecendo na região. É como se essas equipes se sentassem juntas para discutir e *decidir sobre as prioridades em saúde, levando em consideração os dados disponíveis sobre a situação de saúde na comunidade.*
- b) Elas também criam regras e instrumentos juntas, quando necessário, para garantir que todos usem as mesmas medidas e indicadores ao realizar suas atividades de vigilância.
- c) Os registros e notificações de doenças e eventos de saúde são feitos de maneira mais organizada e compartilhada entre os diferentes setores da vigilância.
- d) Elas desenvolvem indicadores comuns para entender melhor a situação de saúde e ver se as ações que estão sendo tomadas estão funcionando.
- e) Quando ocorrem surtos ou problemas de saúde incomuns que podem estar ligados a atividades ou condições ambientais, as vigilâncias trabalham juntas para investigar e entender o que está acontecendo.
- f) Elas também trabalham em conjunto para criar métodos e tecnologias para ajudar na vigilância, monitoramento e avaliação da saúde.



g) Por fim, revisam e ajustam os códigos de saúde para incluir regras sobre vigilância em saúde e dão às equipes de vigilância autoridade para lidar com questões de saúde em seus estados, municípios e no Distrito Federal.

Ps: Os códigos de saúde são conjuntos de leis ou regulamentos que estabelecem diretrizes e normas para o funcionamento do sistema de saúde em determinada região, estado ou país.

II – ***Processos de trabalho integrados com a atenção à saúde***, que devem:

a) ser pautados pelo **conhecimento epidemiológico, sanitário, social, demográfico, ambiental, econômico, cultural, político, de produção, trabalho e consumo no território**, e organizados em diversas situações.

b) considerar o planejamento integrado da atenção, que contempla as **ações de vigilância e assistência à saúde, como ferramenta para a definição de prioridades** comuns para atuação conjunta, tomando como base a análise da situação de saúde e a avaliação dos riscos e vulnerabilidades do território.

c) considerar a **colaboração necessária para a integralidade em seus vários aspectos**, a saber: integração das diversas ações e serviços que compõem a rede de atenção à saúde; articulação das ações de promoção e proteção à saúde, prevenção de doenças e agravos e do manejo das diversas tecnologias de cuidado e de gestão necessárias à detecção, prevenção, tratamento e reabilitação; nas demais responsabilidades específicas da vigilância em saúde, bem como a articulação intersetorial.

Ao planejar ações de combate a doenças transmitidas por mosquitos em uma determinada região, é importante considerar não apenas a epidemiologia dessas doenças, mas também fatores sociais, como condições de vida da população, ecológicos, como a presença de criadouros de mosquitos, econômicos, como acesso a saneamento básico, culturais, como práticas de uso de repelentes, e políticos, como políticas de saúde locais.

Outro exemplo: a integração de ações de vacinação contra doenças infecciosas com campanhas de educação em saúde para promover hábitos de higiene, como lavagem das mãos. Isso pode ser baseado na análise da situação de saúde local, identificando as principais doenças que afetam a população e os fatores que contribuem para sua propagação, como baixa cobertura vacinal ou falta de acesso à água potável.



III – A **regionalização das ações e serviços de vigilância em saúde** articuladas com a atenção em saúde no âmbito da região de saúde.

A regionalização das ações e serviços de vigilância em saúde significa organizar e coordenar as atividades de vigilância de saúde em uma determinada área geográfica, alinhadas com os serviços de saúde disponíveis nessa região específica.

Isso envolve integrar as diferentes áreas da vigilância em saúde, como vigilância epidemiológica, sanitária, ambiental e do trabalhador, com os serviços de atenção à saúde, como hospitais, clínicas e unidades básicas de saúde, dentro da mesma região de saúde.

O objetivo é garantir uma abordagem mais eficaz e coordenada para monitorar, prevenir e controlar problemas de saúde pública dentro daquela área específica.

Mas o que é região de saúde, Thaysa?

É uma determinada área geográfica que abrange um conjunto de municípios ou territórios que se organizam para planejar e executar ações e serviços de saúde de forma integrada.

Uma coisa importante, pessoal, essa organização é baseada em critérios epidemiológicos, demográficos, socioeconômicos e culturais, para garantir o acesso universal e equitativo às ações e serviços de saúde para a população daquela região.

Assim, nem sempre os critérios utilizados para definir uma região de saúde levam em consideração somente a área geográfica 😊

IV – **A inserção da vigilância em saúde na Rede de Atenção à Saúde (RAS)**, que deve contribuir para a construção de linhas de cuidado que agrupem doenças e agravos e determinantes de saúde, identificando riscos e situações de vulnerabilidade.

Dessa forma, é possível identificar melhor os riscos e situações de vulnerabilidade da população atendida.

Em resumo, a ideia é que a vigilância em saúde seja uma parte integrante e ativa da Rede de Atenção à Saúde, contribuindo para uma abordagem mais completa e eficaz na promoção da saúde e na prevenção de doenças.

V – O **estímulo à participação da comunidade** no controle social, o que **pressupõe**:

a) **acolhimento e resposta às demandas** dos representantes da comunidade e do controle social.



- b) **articulação com entidades, instituições, organizações** não governamentais, associações, cooperativas e demais representações das comunidades presentes no território, inclusive as populações em situação de vulnerabilidade.
- d) apoiar o funcionamento das **Comissões Intersetoriais de Vigilância em Saúde** dos Conselhos de Saúde, nas três esferas de gestão do SUS.
- e) **inclusão da comunidade e do controle social nos programas de capacitação e educação permanente em vigilância em saúde**, sempre que possível, e inclusão de conteúdos de vigilância em saúde nos processos de capacitação permanente voltados para a comunidade e o controle social.
- f) **inclusão de grupos de populações em situação de vulnerabilidade**, com vistas às ações de proteção e promoção da saúde.
- g) **assegurar o acesso às informações** aos representantes da comunidade e do controle social.

Simplificando:

- a) Escutar e responder às sugestões e preocupações das pessoas da comunidade.
- b) Trabalhar em conjunto com diferentes grupos da comunidade, incluindo aqueles que são mais vulneráveis.
- d) Apoiar os grupos que discutem questões de saúde nos conselhos locais de saúde.
- e) Ensinar as pessoas da comunidade sobre como podem participar na vigilância da saúde.
- f) Dar prioridade para ajudar os grupos que mais precisam quando planejamos as ações de saúde.
- g) Garantir que todos tenham acesso à informação sobre saúde.

VI – **A gestão do trabalho, o desenvolvimento e a educação permanente**, o que pressupõe:

- a) **estar em consonância com as necessidades locais** de modo a qualificar os profissionais de vigilância e de todos os níveis de atenção.
- b) a adoção de **estratégias para a progressiva desprecarização dos vínculos de trabalho** das equipes de vigilância em saúde, que exercem função típica de Estado, nas três esferas de gestão do SUS, mediante concurso público.



c) a **valorização dos trabalhadores e das trabalhadoras** por meio de planos de cargos, carreiras e salários que contemplem, dentre outros, o regime de dedicação exclusiva a que estão expostos os trabalhadores de vigilância em saúde, por determinação legal.

d) investimento na **qualificação e capacitação integradas das equipes** dos diversos componentes da vigilância em saúde, com incorporação de conteúdos específicos, comuns e afins, nos processos formativos e nas estratégias de educação permanente de todos os componentes da Vigilância em Saúde.

e) inserção de conteúdos de **vigilância em saúde nos diversos processos formativos** e estratégias de educação permanente, cursos e capacitações, para profissionais de nível superior e nível médio, com destaque àqueles destinados às equipes de Vigilância em Saúde, à Saúde da Família e aos gestores.

f) articulação intersetorial com Ministérios e Secretarias de Governo, especialmente com o Ministério da Educação, para fins **de inclusão de conteúdos temáticos de vigilância em saúde nos currículos do ensino fundamental e médio**, da rede pública e privada, em cursos de graduação e de programas específicos de pós-graduação em sentido amplo e estrito, possibilitando a articulação ensino, pesquisa e extensão.

g) **apoio à capacitação voltada para os interesses do movimento social e controle social**, em consonância com as ações e diretrizes estratégicas do SUS e com a legislação vigente.



EXEMPLIFICANDO

- Treinar profissionais para lidar com surtos de doenças infecciosas locais.
- Realizar concursos públicos para contratar agentes de endemias para combater a dengue em uma região afetada.
- Implementar um plano de carreira para técnicos de saúde ambiental que inclua progressão salarial baseada em experiência e treinamento.
- Oferecer cursos de atualização em epidemiologia para profissionais de saúde de uma determinada região.
- Incluir treinamento sobre vigilância de doenças transmitidas por vetores em cursos de graduação de enfermagem e medicina.
- Colaborar com o Ministério da Educação para incluir aulas sobre vigilância em saúde nos currículos de escolas secundárias da região.
- Organizar workshops sobre controle social da saúde para membros de organizações comunitárias locais em parceria com o conselho de saúde.



VII – **Apoio ao desenvolvimento de estudos e pesquisas**, o que pressupõe:

a) **articulação estreita entre os serviços e instituições de pesquisa e universidades**, com envolvimento de toda a rede de serviços do SUS na construção de saberes, normas, protocolos, tecnologias e ferramentas, voltadas à produção de respostas aos problemas e necessidades identificadas pelos serviços, profissionais, comunidade e controle social.

Trabalho em conjunto: os hospitais, universidades e pesquisadores se unem para resolver problemas de saúde.

Vimos isso de forma bem direta durante a COVID-19, diversas parcerias foram feitas ampliação de pesquisas epidemiológicas capazes de responderem às questões relativas à prevalência da infecção por covid-19 no Brasil, desenvolvimento de vacinas etc.

b) **articulação**, quando necessário, **com organismos internacionais de saúde** para o desenvolvimento de estudos e pesquisas.

c) **adoção de critérios epidemiológicos e de relevância social para a identificação e definição das linhas de investigação, estudos e pesquisas**, de modo a fornecer respostas e subsídios técnico-científicos para o enfrentamento de problemas prioritários no contexto da vigilância em saúde.

d) **desenvolvimento de projetos de pesquisa-intervenção que possam ser estruturantes para a vigilância em saúde** que resultem em produção de tecnologias de intervenção em problemas prioritários para cada território.

e) definição de **linhas prioritárias de pesquisa para a produção de conhecimento e de respostas às questões teórico-conceituais do campo da vigilância em saúde**, incluindo os grupos populacionais em vulnerabilidade e as doenças negligenciadas, de modo a preencher lacunas e produzir modelos teóricos que contribuam para a melhoria da promoção, da vigilância e da proteção à saúde.

f) estabelecimento de **mecanismos que garantam a participação da comunidade no desenvolvimento dos estudos e pesquisas**, incluindo a divulgação e aplicação dos seus resultados.



g) observância dos preceitos éticos no desenvolvimento de estudos e pesquisas realizados no âmbito da rede de serviços do SUS, mediante a participação dos Comitês de Ética em Pesquisas nesses processos.

VIII – **Sistemas de informação integrados** com potencialidade para a coleta, consolidação, análise de dados e a geração e disseminação de informações que contribuem para aprimorar e consolidar a gestão da Vigilância em Saúde, notadamente nas atividades de planejamento, monitoramento e avaliação, em tempo oportuno.

IX – A **comunicação**, que desempenha as seguintes funções:

a) o **alerta de risco sanitário**, que consiste na **divulgação de informações sobre a ocorrência de eventos com potencial de risco à saúde, com detalhada descrição da situação, de cuidados e medidas necessários à redução ou eliminação do risco. Pode ser direcionada a determinados grupos populacionais ou à população em geral.** Objetiva a mudança imediata de comportamentos individuais ou a implementação de medidas de caráter coletivo. Exige a utilização de diferentes veículos de comunicação de forma a atingir, em tempo oportuno, o público-alvo.

b) a **comunicação do risco**, que consiste em um **processo interativo de troca de informação e opiniões entre indivíduos, grupos e instituições, relativa a acontecimentos ou situações que ameaçam a saúde humana ou a segurança dos indivíduos ou das comunidades.** Deve ser oportuno e transparente na veiculação de informação veiculada no decurso do processo de comunicação do risco em saúde, no que se refere à natureza, magnitude, significância e medidas de controle do risco.

c) a **disponibilização de material técnico-científico**, voltado para a **disseminação do conhecimento, de dados, informações, normativas, com o objetivo de aperfeiçoamento das ações voltadas para a Vigilância em Saúde.** Deve ser uma ação de rotina, sempre atualizada, dirigida para públicos específicos e utilizando os meios mais adequados para alcançar sua finalidade.

d) a **mobilização social**, por meio da **disseminação de informações, dados, análise de situação de saúde, entre outras ações, com o objetivo de possibilitar a ampliação do comprometimento da população com a eliminação ou redução dos riscos à saúde.**



X – **Respostas**, de forma oportuna e proporcional, às **emergências em saúde pública**, com o estabelecimento de **plano de resposta, a ser elaborado por cada esfera de gestão, considerando as vulnerabilidades do seu território e cenários de risco.**



Na resposta à emergência em saúde pública, é necessária uma atuação coordenada entre as diversas organizações governamentais e não governamentais envolvidas, articulando e organizando o esforço para a minimização de seus efeitos.

XI – O **planejamento, a programação e a execução de ações de vigilância em saúde**, que devem ter como base a **análise da situação de saúde, identificando os fatores condicionantes e determinantes, as necessidades de saúde no território, o grau e a forma de urbanização, produção, consumo e trabalho, as diferenças socioeconômicas, culturais e ambientais, entre outras, que interferem no risco de ocorrência de várias doenças e agravos.**

XII – O **monitoramento e a avaliação** devem ser **utilizados nas três esferas de governo como ferramentas capazes de identificar problemas e possibilitar a revisão das estratégias definidas.**



Pessoal, no Artigo 10 a Política abrange a responsabilidade de todas as Esferas de Governo, percebam que tais responsabilidades são mais "genéricas" do que quando observamos os artigos que abordam as ações de cada ente federativo.



Art. 10 São responsabilidades da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, em seu âmbito administrativo, além de outras que sejam pactuadas pelas Comissões Intergestores:

I – **assegurar a oferta de ações e de serviços de vigilância em saúde**, considerando o âmbito regional.

II – **garantir a transparência, a integralidade e a equidade** no acesso às ações e aos serviços de Vigilância em Saúde.

III – **orientar e ordenar os fluxos** das ações e dos serviços de vigilância em saúde.

IV – **monitorar o acesso** às ações e aos serviços de vigilância em saúde.

V – **estabelecer e garantir a articulação sistemática** entre os diversos setores responsáveis pelas políticas públicas, para analisar os diversos problemas que afetam a saúde e pactuar agenda prioritária de ações intersetoriais.

VI – **desenvolver estratégias para identificar situações** que resultem em risco ou produção de agravos à saúde, adotando e ou fazendo adotar medidas de controle quando necessário.

VII – **promover a formação e capacitação em vigilância em saúde** para os profissionais de saúde do SUS, respeitadas as diretrizes da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde, bem como estimular a parceria entre os órgãos e instituições pertinentes para formação e capacitação da comunidade, dos trabalhadores e do controle social, em consonância com a legislação vigente.

VIII – **elaborar, em seu âmbito de competência, perfil epidemiológico**, a partir de fontes de informação existentes e de estudos específicos, com vistas a subsidiar a programação e avaliação das ações de atenção à saúde.

XIX – **promover, fortalecer e articular a atuação dos Centros de Informação e Assistência Toxicológica** no apoio técnico a profissionais de saúde e a pessoas expostas ou intoxicadas por substâncias químicas e medicamentos ou acidentes com animais peçonhentos.





Galera, os Artigos 11, 12 e 13 destacam as responsabilidades de cada ente federativo e indicam quais são as instituições envolvidas na execução de cada tarefa.

Uma dica para lembrar a responsabilidade de cada Esfera de Governo é:

Observem os verbos que iniciam as frases :)

As ações do âmbito nacional envolvem, principalmente, a fiscalização. Já as que abrangem os Estados e Municípios nos dão a ideia de "colocar em prática".

Além disso, podemos destacar, também, as palavras "Estado" e "Município" quando a ação é de competência estadual e municipal, respectivamente.

Art. 11 São **responsabilidades da União, e compete ao Ministério da Saúde**, por intermédio da Secretaria de Vigilância em Saúde e da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), a gestão da vigilância em saúde no âmbito da União, compreendendo:

I – coordenar, em âmbito nacional:

- a) a **implementação da Política Nacional de Vigilância em Saúde**.
- b) a **formulação de diretrizes e prioridades em vigilância em saúde no âmbito nacional**, em consonância com esta política e de forma articulada com as demais esferas de governo.
- c) as **ações de vigilância em saúde**, com ênfase naquelas que **exigem simultaneidade nacional ou regional**.
- d) as **ações de monitoramento da qualidade e segurança dos bens, produtos e serviços sujeitos à vigilância sanitária**.
- e) as **ações de laboratório** necessárias para a **vigilância em saúde**.



- f) as **ações** de **promoção da saúde**.
- g) **programas estratégicos nacionais** voltados à atuação da vigilância em saúde.
- h) as **ações de vigilância em saúde**, nas **emergências em saúde pública de importância nacional e internacional**, em consonância com o Regulamento Sanitário Internacional, bem como cooperação com Estados, Distrito Federal e Municípios em situação de emergências em saúde pública, quando pertinente.

- a) **Implementação da Política Nacional de Vigilância em Saúde:** Criar e executar programas de vacinação em todo o país.
- b) **Formulação de diretrizes e prioridades em vigilância em saúde:** Desenvolver estratégias para combater doenças endêmicas, como a malária ou a dengue.
- c) **Ações de vigilância em saúde com ênfase regional:** Realizar campanhas de prevenção contra doenças sazonais, como a gripe.
- d) **Monitoramento da qualidade e segurança dos produtos de saúde:** Inspeções regulares para garantir que os produtos estejam seguros para consumo.
- e) **Ações de laboratório para vigilância em saúde:** Criar parcerias para realizar exames que façam a detecção das patologias importantes para a vigilância em saúde.
- f) **Ações de promoção da saúde=** melhorar a qualidade de vida e o bem-estar das pessoas,
- g) **Programas estratégicos nacionais de vigilância em saúde:** Desenvolver planos de combate a doenças de importância epidemiológica, nesse contexto, podemos citar por exemplo o "Vigiar SUS" que é destinado a observação da Covid-19.
- h) **Ações de vigilância em saúde em emergências de saúde pública:** Responder a surtos de doenças contagiosas em colaboração com outras autoridades de saúde.

II – **conduzir as negociações nas instâncias do SUS**, visando inserir **ações, metas e indicadores de vigilância em saúde** no Plano Nacional de Saúde e na Programação Anual de Saúde, a partir de planejamento estratégico em consonância com esta política.



III – **participar do financiamento das ações de vigilância em saúde**, alocando recursos orçamentários e financeiros para a implementação desta Política.

IV – **desenvolver estratégias** visando o **fortalecimento da participação da comunidade, dos trabalhadores e do controle social, incluindo o apoio e fortalecimento da Comissão Intersetorial de Vigilância em Saúde do Conselho Nacional de Saúde (CIVS/CNS)**;

V – **apoiar tecnicamente as Secretarias de Saúde dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios**, na **implementação e execução** da Política Nacional de Vigilância em Saúde.

VI – **promover a incorporação de ações e procedimentos** de vigilância em saúde junto à Rede de Atenção à Saúde, considerando os **diferentes níveis de complexidade**, tendo como centro ordenador a Atenção Primária em Saúde.

VII – **monitorar**, em conjunto com as Secretarias de Saúde Estaduais, Municipais e do Distrito Federal, os **indicadores pactuados para avaliação** das ações e serviços de vigilância em saúde.

VIII – **implementar a gestão dos sistemas nacionais de informação** de interesse da vigilância em saúde.

IX – **estabelecer rotinas de sistematização, processamento, análise e divulgação dos dados** gerados nos **Municípios e nos Estados** a partir dos sistemas de informação em saúde.

X – **elaborar** normas pertinentes à vigilância em saúde.

XI – **regular, controlar, avaliar e fiscalizar** procedimentos, produtos, substâncias e serviços de saúde e de interesse para a saúde.

XII – **promover a harmonização dos procedimentos sanitários** no âmbito da vigilância sanitária.

XIII – **executar as ações de vigilância em saúde de forma complementar** à atuação dos **Estados, do Distrito Federal e dos Municípios**, podendo atuar de forma suplementar no âmbito da vigilância sanitária.

XIV – **executar a vigilância sanitária de portos, aeroportos e fronteiras**, podendo ser compartilhada com Estados, Distrito Federal e Municípios.

XV – **promover a cooperação e o intercâmbio técnico-científico** com organismos governamentais e não governamentais, de âmbito nacional e internacional, na área de vigilância em saúde.



XVI – **promover e realizar estudos, pesquisas e avaliação de tecnologias** que contribuam para o aperfeiçoamento das ações e incorporação de inovações na área de vigilância em saúde.

XVII – **promover e desenvolver estratégias que contribuam** para a participação e o controle social em vigilância em saúde.

XIX – **desenvolver estratégias e implementação de ações de educação, comunicação e mobilização social** referente à vigilância em saúde.

XX – **conduzir a revisão periódica da Lista Nacional de Notificação Compulsória** de doenças, agravos e eventos de Saúde Pública nos serviços de saúde públicos e privados em todo o território nacional.

XXI – **prover os insumos estratégicos conforme termos pactuados na Comissão Intergestores Tripartite (CIT).**

XXII – **gerir os estoques nacionais de insumos estratégicos**, de interesse da vigilância em saúde.

XXIII – **regular, monitorar, avaliar e auditar as ações e serviços de vigilância em saúde**, no âmbito de sua competência.

Art. 12 São ***responsabilidades dos Estados***, e compete às Secretarias de Saúde, a gestão da vigilância em saúde no âmbito estadual, compreendendo:

I – **coordenar**, em âmbito ***estadual***:

a) **a implementação** da Política Nacional de Vigilância em Saúde.

b) **definição de prioridades** com base nas políticas e diretrizes na área de vigilância, no âmbito de seus limites territoriais.

c) as **ações relacionadas a esta política**, com **ênfase** naquelas que exigem ***simultaneidade estadual, regional e municipal***.

d) **ações de vigilância, nas emergências em saúde pública de importância estadual**, bem como cooperação com Municípios em situação de emergências em saúde pública de importância municipal, quando indicado e com outras unidades federadas quando solicitado.





Mnemônico: "IDEA"

I - Implementação

D - Definição de prioridades

E - Ênfase (**ações relacionadas a esta política**)

A - Ações (**de vigilância, nas emergências em saúde pública**)

II – **coordenar e executar**, em âmbito estadual:

a) as **ações laboratoriais, sob sua competência**, necessárias para a vigilância em saúde, de forma **articulada com a Rede Nacional de Laboratórios** de Saúde Pública.

b) **programas estratégicos estaduais** voltados à atuação da vigilância em saúde.

III – **conduzir as negociações nas instâncias estaduais do SUS**, visando inserir ações, metas e indicadores de vigilância em saúde no Plano Estadual de Saúde e na Programação Anual de Saúde.

O secretário estadual de saúde promove reuniões com representantes das secretarias municipais para discutir e incluir no Plano Estadual de Saúde metas específicas de vigilância em saúde, como o controle de doenças endêmicas.

IV – **participar do financiamento das ações** de vigilância em saúde, alocando recursos orçamentários e financeiros para a implementação desta Política.

O governo estadual destina uma parcela do orçamento para manutenção e fortalecimento das atividades de vigilância epidemiológica. Que envolvem diversas ações, como: investigação de casos de doenças transmissíveis, epidemias, surtos e endemias.



V – **desenvolver estratégias** visando o **fortalecimento da participação da comunidade, dos trabalhadores e do controle social, incluindo a criação, o apoio e o fortalecimento de comissões de vigilância em saúde nos Conselhos Estaduais de Saúde.**

VI – **apoiar tecnicamente e atuar de forma integrada** **com as Secretarias Municipais de Saúde** na implementação das ações de vigilância em saúde.

A equipe estadual de vigilância em saúde fornece suporte técnico aos municípios na investigação de surtos de doenças transmitidas por alimentos, oferecendo orientações sobre coleta de amostras e medidas de controle.

VII – **organizar as ações de vigilância em saúde nas regiões de saúde**, considerando os diferentes níveis de complexidade, tendo como centro ordenador a Atenção Primária em Saúde, definindo, em conjunto com os municípios, e de forma articulada com a União, os mecanismos e os fluxos de referência, contra-referência e de apoio matricial, além de outras medidas, para assegurar o desenvolvimento de ações de vigilância em saúde.

Organizar a vigilância em saúde nas regiões, alinhando os serviços de acordo com as necessidades locais, em colaboração com as autoridades municipais e o governo federal.

VIII – **realizar a pactuação** regional e estadual das ações e dos indicadores de vigilância em saúde.

IX – **elaborar normas pertinentes** à vigilância em saúde **complementar à disciplina nacional.**

X – **regular, controlar, avaliar e fiscalizar procedimentos, produtos, substâncias e serviços de saúde e de interesse para a saúde.**

XI – **executar as ações de vigilância** de forma **complementar a atuação dos Municípios.**

XII – **colaborar com a União** na **execução das ações sob vigilância sanitária de Portos, Aeroportos e Fronteiras,** conforme pactuação tripartite.

XIII – **monitorar e avaliar** as ações de vigilância em seu **âmbito territorial, bem como regular e auditar as ações e a prestação de serviços de vigilância em saúde, no âmbito de sua competência.**

XIV – **implementar a gestão dos sistemas de informação** de interesse da vigilância em seu **âmbito territorial.**



XV – **monitorar**, em conjunto com as Secretarias Municipais de Saúde, os **indicadores pactuados** para avaliação das ações e serviços de vigilância em saúde.

XVI – **promover e desenvolver ações e estratégias que contribuam para a participação e o controle social** em vigilância em saúde.

XVII – **promover a cooperação e o intercâmbio técnico científico** com organismos governamentais e não governamentais, de âmbito estadual, nacional e internacional.

XVIII – **implementar, na Rede de Atenção à Saúde do SUS, e na rede privada, o registro de doenças e agravos de notificação compulsória**, inclusive aqueles relacionados ao trabalho, assim como de outros dados pertinentes à vigilância em saúde no conjunto dos sistemas de informação em saúde.

Implementar o registro obrigatório de doenças e problemas de saúde em todos os setores de saúde, como hospitais públicos e clínicas privadas, incluindo casos de doenças relacionadas ao trabalho. Por exemplo, isso pode incluir o registro de casos de acidente com exposição a material biológico em um hospital privado. Esses dados são importantes para acompanhar e responder a problemas de saúde pública.

XIX – **desenvolver estratégias e implementação de ações de educação, comunicação e mobilização social** referente à vigilância em saúde.

XX – **definir e executar projetos especiais em questões de interesse locoregional**, em conjunto com as equipes municipais, quando e onde couber.

XXI – **prover os insumos estratégicos** conforme termos pactuados nas Comissões Intergestores **Tripartite e Bipartite**.

XXII – **gerir os estoques estaduais** de insumos estratégicos de interesse da vigilância em saúde.

Art. 13 São **responsabilidades dos Municípios**, e compete às Secretarias de Saúde, a gestão da vigilância em saúde no âmbito municipal, compreendendo:

I – **coordenar em âmbito municipal** a implementação da Política Nacional de Vigilância em Saúde:

II – **coordenar e executar, em âmbito municipal**.



- a) as **ações e serviços de vigilância** em saúde sob sua competência.
- b) as **ações de laboratório sob sua competência**, necessárias para a vigilância em saúde, de forma articulada com a Rede Nacional de Laboratórios de Saúde Pública.
- c) os **programas estratégicos municipais** voltados a atuação da vigilância em saúde.
- d) as ações de vigilância, nas situações de emergências em saúde pública de importância municipal.

III – **participar da pactuação regional e estadual** das ações e dos indicadores de vigilância em saúde.

IV – **conduzir as negociações nas instâncias municipais do SUS**, visando inserir ações, metas e indicadores de vigilância em saúde no Plano Municipal de Saúde e na Programação Anual de Saúde, a partir de planejamento estratégico que considere a Política Nacional de Vigilância em Saúde.

Negociar com as autoridades de saúde municipais para incluir ações e metas de vigilância em saúde nos planos e programas de saúde locais, com base em um planejamento estratégico alinhado com a Política Nacional de Vigilância em Saúde. Por exemplo, isso pode envolver a discussão de metas específicas de vacinação ou de controle de doenças endêmicas em um determinado município, visando melhorar a saúde da população local.

V – **pactuar e alocar recursos orçamentários e financeiros** para a implementação da Política Nacional de Vigilância em Saúde.

VI – **desenvolver estratégias visando o fortalecimento da participação da comunidade, dos trabalhadores e do controle social, incluindo a criação, o apoio e o fortalecimento de comissões de vigilância em saúde nos Conselhos Municipais de Saúde.**

Criar planos para fortalecer o envolvimento da comunidade, dos profissionais de saúde e do controle social, incluindo a formação e apoio de comissões de vigilância em saúde nos Conselhos Municipais de Saúde. Por exemplo, isso pode envolver a realização de campanhas de conscientização sobre saúde pública e a organização de grupos de discussão para promover a participação ativa da comunidade na identificação e resolução de problemas de saúde locais.

VII – **elaborar** normas pertinentes à vigilância em saúde **complementares** às **disciplinas estadual e nacional.**



VIII – **regular, controlar, avaliar e fiscalizar procedimentos, produtos, substâncias e serviços de saúde e de interesse para a saúde.**

IX – **colaborar com a União** na **execução das ações sob vigilância sanitária de Portos, Aeroportos e Fronteiras, conforme pactuação tripartite.**

X – **monitorar e avaliar** as ações de vigilância em seu território, incluindo os indicadores pactuados para avaliação das ações de vigilância em saúde.

XI – **implementar a gestão e a alimentação**, no **âmbito municipal**, dos sistemas de informação de interesse da vigilância.

XII – **promover a cooperação e o intercâmbio técnico-científico** com organismos governamentais e não governamentais de âmbito municipal, intermunicipal, estadual, nacional e internacional.

XIII – **participar**, em **conjunto com o Estado e com a União**, da definição dos mecanismos e dos fluxos de referência, contra-referência e de **apoio matricial**, além de outras medidas, para assegurar o **desenvolvimento de ações de promoção, vigilância e assistência.**

Colaborar com **o Estado e a União** para estabelecer como as pessoas são encaminhadas para diferentes serviços de saúde, como eles se referem uns aos outros, e como o apoio é fornecido entre eles, garantindo assim que a promoção da saúde, a vigilância e a assistência sejam eficazes e coordenadas. Por exemplo, isso pode envolver a criação de protocolos claros para encaminhamentos entre unidades de saúde e a implementação de sistemas de apoio para garantir o acompanhamento adequado dos pacientes entre diferentes níveis de atendimento.

XIV – articular-se regionalmente para **integrar a organização, o planejamento e a execução de ações e serviços de saúde** quando da identificação de problemas e prioridades comuns.

XV – **implementar**, na Rede de Atenção à Saúde do **SUS, e na rede privada**, o registro de doenças e agravos de **notificação compulsória**, inclusive aqueles relacionados ao trabalho, assim como de outros dados pertinentes à vigilância em saúde no conjunto dos sistemas de informação em saúde.

XVI – desenvolver estratégias e implementação de ações de **educação, comunicação e mobilização social** referentes à vigilância em saúde.

Criar planos e **executar** iniciativas **educacionais, de comunicação e de mobilização social** para **promover** a conscientização sobre questões



relacionadas à vigilância em saúde. Por exemplo, isso pode envolver campanhas de conscientização sobre vacinação, distribuição de materiais educativos sobre prevenção de doenças ou eventos comunitários para discutir medidas de segurança alimentar e ambiental.

XVII – **monitorar e avaliar as ações** de vigilância em seu território, bem como regular, e auditar as ações e a prestação de serviços em vigilância em saúde, no âmbito de sua competência.

XVIII – **prover insumos estratégicos**, conforme termos pactuados nas ***Comissões Intergestores Tripartite e Bipartite***.

XIX – **gerir o estoque municipal** de insumos de interesse da vigilância em saúde.

XX – **participar do financiamento** das ações de vigilância em saúde, alocando recursos orçamentários e financeiros para a implementação desta Política.

XXI – **promover e desenvolver ações e estratégias** que contribuam para a participação e o controle social em vigilância em saúde.

(INÉDITA/ 2024) Sobre a Política Nacional de Vigilância em Saúde (PNVS), analise as alternativas a seguir e assinale a que considerar CORRETA.

A) A Política Nacional de Vigilância em Saúde é uma política pública de Estado e função essencial do SUS, tendo caráter universal, transversal e orientador do modelo de atenção nos territórios, sendo a sua gestão de responsabilidade exclusiva do poder público.

B) Entende-se por Vigilância em Saúde o processo contínuo e sistemático de coleta, consolidação, análise de dados e disseminação de informações sobre eventos relacionados à saúde, visando o planejamento e a implementação de medidas de saúde pública, incluindo a regulação, intervenção e atuação em condicionantes e determinantes da saúde, para a proteção e promoção da saúde da população, prevenção e controle de riscos, agravos e doenças.

C) A PNVS incide sobre todos os níveis e formas de atenção à saúde, abrangendo todos os serviços de saúde públicos e privados, além de estabelecimentos relacionados à produção e circulação de bens de consumo e tecnologias que, direta ou indiretamente, se relacionem com a saúde.

D) A PNVS compreende a articulação dos saberes, processos e práticas relacionados à vigilância epidemiológica, vigilância em saúde ambiental, vigilância em saúde do trabalhador e vigilância



sanitária e alinha-se com o conjunto de políticas de saúde no âmbito do SUS, considerando a transversalidade das ações de vigilância em saúde sobre a determinação do processo saúde-doença.

E) Todas as alternativas.

Comentários:

A **alternativa A** está correta. A Política Nacional de Vigilância em Saúde é uma política pública de Estado e função essencial do SUS, tendo caráter universal, transversal e orientador do modelo de atenção nos territórios, sendo a sua gestão de responsabilidade exclusiva do poder público.

A **alternativa B** está correta. Entende-se por Vigilância em Saúde o processo contínuo e sistemático de coleta, consolidação, análise de dados e disseminação de informações sobre eventos relacionados à saúde, visando o planejamento e a implementação de medidas de saúde pública, incluindo a regulação, intervenção e atuação em condicionantes e determinantes da saúde, para a proteção e promoção da saúde da população, prevenção e controle de riscos, agravos e doenças.

A **alternativa C** está correta. A PNVS incide sobre todos os níveis e formas de atenção à saúde, abrangendo todos os serviços de saúde públicos e privados, além de estabelecimentos relacionados à produção e circulação de bens de consumo e tecnologias que, direta ou indiretamente, se relacionem com a saúde.

A **alternativa D** está correta. A PNVS compreende a articulação dos saberes, processos e práticas relacionados à vigilância epidemiológica, vigilância em saúde ambiental, vigilância em saúde do trabalhador e vigilância sanitária e alinha-se com o conjunto de políticas de saúde no âmbito do SUS, considerando a transversalidade das ações de vigilância em saúde sobre a determinação do processo saúde-doença.

Todas as alternativas estão corretas.

Gabarito: **Alternativa E.**





Art. 14 As responsabilidades do **Distrito Federal**, e competências de sua Secretaria de Saúde, compreendem, **simultaneamente**, aquelas relativas a **Estados e Municípios**.

Art. 15 As metas e os indicadores para avaliação e monitoramento da Política Nacional de Vigilância em Saúde devem estar contidos nos instrumentos de gestão definidos pelo sistema de planejamento do SUS:

I – Planos de Saúde;

II – Programações Anuais de Saúde; e

III – Relatórios Anuais de Gestão.



Queridos, uma informação importante:

Quando falamos em **Planos de Saúde** no SUS, **NÃO** estamos nos referindo à **cobertura da rede privada**, ok?

Para o SUS, o Plano de Saúde é um **instrumento de gestão** que consolida, em cada esfera de governo, o processo de planejamento na área da saúde para um período de **quatro anos**, compondo a base das atividades e da programação de cada nível de gestão do SUS, certo?

Agora talvez você esteja perguntando...

Ok, Thaysa. Então o Plano de Saúde é um instrumento utilizado para planejar as ações de saúde que irão compor cada nível de gestão do SUS nos próximos 4 anos?



Exatamente! Os Planos de Saúde ficam vigentes por 4 anos e eles são compostos pelas Programações Anuais de Saúde.

A nomenclatura utilizada para citar a **rede privada** de saúde na legislação do SUS é **Saúde SUPLEMENTAR**, combinado?

§1º O planejamento estratégico deve contemplar ações, metas e indicadores de promoção e proteção da saúde, de prevenção de doenças e redução da morbimortalidade, vulnerabilidades e riscos nos moldes de uma atuação permanentemente, articulada e sistêmica.

§2º Os **conselhos de saúde** devem ser **protagonistas no processo de avaliação e monitoramento** da PNVS.

Art. 16 O **financiamento** das ações da vigilância em saúde, garantido de forma **tripartite**, deve ser específico, permanente, crescente e suficiente para assegurar os recursos e tecnologias necessários ao cumprimento do papel institucional das três esferas de gestão, bem como deve contribuir para o aperfeiçoamento e melhoria da qualidade de suas ações.

Chegamos ao final da nossa aula, eu espero que tenha sido produtiva e esclarecedora!

Para chegar ainda mais confiante no dia da prova, vamos caprichar na resolução das questões?



LISTA DE QUESTÕES

1- (CS-UFG – 2024) No âmbito da atenção primária, a vigilância em saúde instituída pela Política Nacional de Vigilância em Saúde (PNVS) tem como princípio

- A) a integralidade, com articulação das ações de vigilância sanitária com as demais ações e serviços desenvolvidos e ofertados no SUS.
- B) a descentralização político-administrativa, com direção única em cada esfera de governo.
- C) a equidade, com a identificação dos condicionantes e determinantes de saúde no território, atuando de forma isolada dos demais setores envolvidos.
- D) a universalidade, com acesso universal a ações e serviços de vigilância ambiental.

2- A Política Nacional de Vigilância em Saúde (PNVS) é função essencial do Sistema Único de Saúde (SUS). Dentre os princípios da PNVS, a articulação das ações de vigilância em saúde com as demais ações e serviços desenvolvidos e ofertados no SUS compreende a

- A) articulação intersetorial.
- B) universalidade.
- C) integralidade.
- D) equidade.

3- (IADES/2020) A Resolução nº 588/2018 do Conselho Nacional de Saúde aprova a Política Nacional de Vigilância em Saúde (PNVS). Acerca desse assunto, julgue o item a seguir.

A PNVS considera as ações de vigilância em saúde de caráter transversal quanto à determinação do processo saúde-doença pelo fato de envolver as vigilâncias epidemiológica, em saúde ambiental, em saúde do trabalhador e sanitária.

Certo

Errado

4- (FEPESE – 2018) A Política Nacional de Vigilância em Saúde (PNVS) foi criada pelo Conselho Nacional de Saúde e publicada pela Resolução 558 de 2018.

De acordo com ela, é correto afirmar:



- A) A PNVS deve contribuir para a hierarquização na atenção à saúde, o que pressupõe a inserção de ações de vigilância em saúde de forma crescente em complexidade e investimentos, de acordo com o nível de atenção à saúde.
- B) A vigilância sanitária deverá contemplar toda a população em território nacional, e a vigilância em saúde é destinada a territórios, pessoas e grupos em situação de maior risco e vulnerabilidade.
- C) Ações de promoção da saúde se destinam a estimular a regionalização dos cuidados de saúde como parte da Rede de Atenção à Saúde, articuladas com hospitais e diretorias de vigilância sanitária.
- D) A análise de situação de saúde e as ações laboratoriais são atividades transversais e essenciais no processo de trabalho da Vigilância em Saúde.
- E) A PNVS incide sobre o nível de atenção básica à saúde, abrangendo todos os serviços de saúde públicos, com exceção dos serviços geridos por organizações sociais.

5- (EBSERH- 2023) A Política Nacional de Vigilância em Saúde (PNVS), desempenha um papel crucial na saúde pública brasileira. Considerando a PNVS e seu escopo, assinale a alternativa correta.

- A) A PNVS é uma política pública que não se relaciona diretamente com o SUS e se concentra exclusivamente na vigilância epidemiológica
- B) A PNVS visa apenas a promoção da saúde, excluindo ações de prevenção de doenças e agravos
- C) A PNVS é uma política pública de Estado e função essencial do SUS, orientadora do modelo de atenção à saúde nos territórios, com gestão exclusiva do setor privado
- D) A PNVS inclui a articulação dos saberes, processos e práticas relacionados à vigilância epidemiológica, saúde ambiental, saúde do trabalhador e vigilância sanitária, alinhando-se ao conjunto de políticas de saúde do SUS
- E) A finalidade da PNVS é apenas a regulação e intervenção em condicionantes e determinantes da saúde, sem foco na prevenção e controle de riscos, agravos e doenças.

6- (EBSERH- 2023) A Política Nacional de Vigilância em Saúde (PNVS) é essencial para o sistema de saúde brasileiro. Com base no entendimento da PNVS, assinale a alternativa incorreta.



- A) A PNVS é uma política pública de Estado, fundamental para o Sistema Único de Saúde (SUS)
- B) A PNVS abrange a vigilância epidemiológica, vigilância em saúde ambiental, saúde do trabalhador e vigilância sanitária
- C) A PNVS tem como uma de suas finalidades a redução da morbimortalidade e dos riscos associados à saúde
- D) A PNVS é gerida exclusivamente por entidades privadas e não está relacionada ao SUS
- E) A PNVS inclui processos contínuos e sistemáticos de coleta e análise de dados sobre eventos relacionados à saúde.

7- (IADES – 2020) A Resolução nº 588/2018 do Conselho Nacional de Saúde aprova a Política Nacional de Vigilância em Saúde (PNVS). Acerca desse assunto, julgue o item a seguir.

A análise da situação de saúde e as ações laboratoriais são atividades transversais e essenciais no processo de trabalho da vigilância em saúde.

Certo

Errado

8- (FUNDATEC - 2019) A Política Nacional de Vigilância em Saúde (PNVS), com propostas discutidas na 1ª Conferência Nacional de Vigilância em Saúde, é um documento norteador do planejamento das ações de vigilância em saúde, com definições claras de responsabilidades, princípios, diretrizes e estratégias. O documento prevê a garantia do financiamento das ações da vigilância em saúde, de forma tripartite, com recursos e tecnologias necessários ao cumprimento do papel institucional das três esferas. A PNVS está centrada no direito à proteção da saúde e alicerçada no SUS público e de qualidade. Dentro dessa política, o que NÃO é responsabilidade do Ministério da Saúde?

- A) Estabelecer e garantir a articulação entre os setores responsáveis pelas políticas públicas.
- B) Coordenar, em âmbito nacional, as ações de vigilância em saúde, nas emergências em saúde pública de importância nacional e internacional.
- C) Promover e desenvolver estratégias que contribuam para a participação e o controle social, entre outros.



D) Garantir os insumos estratégicos da vigilância em saúde.

E) Garantir o funcionamento dos sistemas nacionais de informação.

9- (IADES/2020) A Resolução nº 588/2018 do Conselho Nacional de Saúde aprova a Política Nacional de Vigilância em Saúde (PNVS). Acerca desse assunto, julgue o item a seguir.

A PNVS incide exclusivamente sobre a Atenção Primária à Saúde pertencente aos serviços públicos de Saúde.

Certo

Errado

10- (Instituto Access - 2024) A Política Nacional de Vigilância em Saúde (PNVS) foi instituída em 12 de junho de 2018, por meio da Resolução n. 588/2018 do Conselho Nacional de Saúde (CNS). A PNVS é um documento norteador do planejamento das ações de vigilância em saúde nas três esferas de gestão do SUS, caracterizado pela definição das responsabilidades, princípios, diretrizes e estratégias dessa vigilância.

Segundo o Ministério da Saúde, a PNVS, no seu Art. 4º, tem como finalidade:

A) compreender a articulação dos saberes, processos e práticas relacionados à vigilância epidemiológica, vigilância em saúde ambiental, vigilância em saúde do trabalhador e vigilância sanitária e alinha-se com o conjunto de políticas de saúde no âmbito do SUS, considerando a transversalidade das ações de vigilância em saúde sobre a determinação do processo saúde doença.

B) definir os princípios, as diretrizes e as estratégias a serem observados pelas três esferas de gestão do SUS, para o desenvolvimento da vigilância em saúde, visando a promoção e a proteção da saúde e a prevenção de doenças e agravos, bem como a redução da morbimortalidade, vulnerabilidades e riscos decorrentes das dinâmicas de produção e consumo nos territórios.

C) contemplar toda a população em território nacional, priorizando, entretanto, territórios, pessoas e grupos em situação de maior risco e vulnerabilidade, na perspectiva de superar desigualdades sociais e de saúde e de buscar a equidade na atenção, incluindo intervenções intersetoriais



D) incidir sobre todos os níveis e formas de atenção à saúde, abrangendo todos os serviços de saúde públicos e privados, além de estabelecimentos relacionados à produção e circulação de bens de consumo e tecnologias que, direta ou indiretamente, se relacionem com a saúde.

11- (IGEDUC – 2023) A Política Nacional de Vigilância em Saúde (PNVS) é definida como uma política pública de Estado e função parcialmente essencial do SUS, de caráter universal, unilateral e executada primordialmente por agentes públicos federais.

Certo

Errado

12- (CESPE / CEBRASPE – 2022) Julgue o item a seguir, à luz da Política Nacional de Vigilância em Saúde (PNVS), instituída pela Resolução n.º 588/2018 do Ministério da Saúde.

A PNVS tem como diretriz abranger ações voltadas à saúde pública, com intervenções coletivas prestadas por serviços de vigilância sanitária, epidemiológica, em saúde ambiental e em saúde do trabalhador, nos pontos de atenção, exceto na atenção terciária.

Certo

Errado

13- (IADES//2020) A Resolução n.º 588/2018 do Conselho Nacional de Saúde aprova a Política Nacional de Vigilância em Saúde (PNVS). Acerca desse assunto, julgue o item a seguir.

A vigilância em saúde está relacionada às práticas de atenção e promoção da saúde, suas ações e seus serviços são executados pelo SUS e a sua gestão é de responsabilidade direta ou mediante participação complementar da iniciativa privada.

Certo

Errado

14- (AMEOSC/2023) Em 12 de junho de 2018 foi instituída a Política Nacional de Vigilância em Saúde (PNVS), por meio da Resolução nº. 588/2018 do Conselho Nacional de Saúde (CNS). É considerada uma atividade transversal e essencial no processo de trabalho da Vigilância em Saúde e que identifica e explica os problemas de saúde e



o comportamento dos principais indicadores de saúde, contribuindo para um planejamento de saúde abrangente:

- A) Ação de promoção da saúde.
- B) Assistência toxicológica.
- C) Ação laboratorial.
- D) Análise de situação de saúde.

15-(OBJETIVA/2023) Considerando-se a Resolução nº 588/2018 — Política Nacional de Vigilância em Saúde (PNVS), analisar os itens abaixo:

I. As estratégias para organização da Vigilância em Saúde devem contemplar a articulação entre as vigilâncias, que pressupõe, entre outros, proposição e produção de indicadores conjuntos para monitoramento e avaliação da situação de saúde.

II. Um dos princípios da PNVS é a inserção da vigilância em saúde no processo de regionalização das ações e serviços de saúde.

- A) Os itens I e II estão corretos.
- B) Somente o item I está correto.
- C) Somente o item II está correto.
- D) Os itens I e II estão incorretos.

16- (AMEOSC – 2023) A Política Nacional de Vigilância em Saúde (PNVS), foi instituída no Brasil, por meio da Resolução n. 588/2018 do Conselho Nacional de Saúde sendo caracterizada pela definição das responsabilidades, princípios, diretrizes e estratégias dessa vigilância (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2023). A PNVS é um documento norteador do planejamento das ações de:

- A) Vigilância em saúde na esfera Municipal de gestão do SUS.
- B) Vigilância em saúde na esfera Estadual de gestão do SUS.
- C) Vigilância em saúde nas três esferas de gestão do SUS.
- D) Vigilância em saúde na esfera Federal de gestão do SUS.



17- (CESPE/CEBRASPE-2022) Julgue o item a seguir, à luz da Política Nacional de Vigilância em Saúde (PNVS), instituída pela Resolução n.º 588/2018 do Ministério da Saúde.

A diretriz da PNVS pertinente à integração das práticas e dos processos de trabalho restringe-se à vigilância epidemiológica e à vigilância sanitária.

Certo

Errado

18- (FURB/2024) A Política Nacional de Vigilância em Saúde (PNVS) consiste em uma política pública de Estado e função essencial do SUS, de caráter universal, transversal e orientadora do modelo de atenção à saúde nos territórios. Ao encontro disso, no que se refere à Política Nacional de Vigilância em Saúde (PNVS), registre V para Verdadeiro, e F, para falso:

()A PNVS abrange todos os níveis e tipos de atenção à saúde, incluindo serviços públicos e privados, assim como estabelecimentos relacionados à produção e distribuição de bens e tecnologias relacionadas à saúde.

()A PNVS tem como objetivo promover a saúde, proteger contra doenças e agravos, aumentar a morbimortalidade, vulnerabilidades e riscos associados às dinâmicas de produção e consumo em diferentes territórios.

()A PNVS estabelece os princípios, diretrizes e estratégias a serem seguidos pelas esferas de gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) para fortalecer a vigilância em saúde. Assinale a alternativa com a sequência correta:

- a) V - F - V.
- b) V - V - V.
- c) F - V - F.
- d) F - V - V.
- e) F - F - V.

19- (IGEDUC - 2023) A Política Nacional de Vigilância em Saúde (PNVS) tem como finalidade determinar os princípios, as diretrizes e as estratégias a serem observados pelas três esferas de gestão do SUS, para o desenvolvimento da vigilância em saúde, visando à promoção e à proteção da saúde e à prevenção de doenças e agravos, bem como



a redução da morbimortalidade, vulnerabilidades e riscos decorrentes das dinâmicas de produção e consumo nos territórios.

Certo

Errado

20- (IADES/2020) A Resolução nº 588/2018 do Conselho Nacional de Saúde aprova a Política Nacional de Vigilância em Saúde (PNVS). Acerca desse assunto, julgue o item a seguir.

A PNVS deverá priorizar territórios, pessoas e grupos em situação de maior risco e vulnerabilidade, na perspectiva de superar desigualdades sociais e de saúde e de buscar a equidade na atenção, incluindo intervenções intersetoriais.

Certo

Errado

21- (IGEDUC/2023) A Política Nacional de Vigilância em Saúde (PNVS) tem como finalidade definir os princípios, as diretrizes e as estratégias a serem observadas para o desenvolvimento de ações visando a promoção e a proteção da saúde e a prevenção de doenças e agravos, bem como a redução da morbimortalidade, vulnerabilidades e riscos decorrentes das dinâmicas de produção e consumo nos territórios.

Certo

Errado

22- Julgue o item a seguir, à luz da Política Nacional de Vigilância em Saúde (PNVS), instituída pela Resolução n.º 588/2018 do Ministério da Saúde.

A PNVS propõe a definição de práticas sanitárias articuladas aos princípios e às diretrizes do SUS, com exceção da diretriz de participação popular, haja vista suas ações de gestão de investigação de surtos e eventos inusitados.

Certo

Errado



23- A Resolução nº 588/2018 do Conselho Nacional de Saúde aprova a Política Nacional de Vigilância em Saúde (PNVS). Acerca desse assunto, julgue o item a seguir.

A PNVS compreende a articulação dos saberes e reunir-se-á, a cada quatro anos, com a representação dos vários segmentos sociais, para avaliar a situação de saúde e propor as diretrizes para a formulação da política de saúde nos níveis correspondentes.

Certo

Errado

24- (CESPE/CEBRASPE-2022) Julgue o item a seguir, à luz da Política Nacional de Vigilância em Saúde (PNVS), instituída pela Resolução n.º 588/2018 do Ministério da Saúde.

Vigilância em saúde é um processo contínuo e sistemático de coleta, consolidação, análise de dados e disseminação de informações sobre eventos relacionados à saúde, visando-se ao planejamento e à implementação de medidas de saúde pública para a proteção e a promoção da saúde da população, bem como para a prevenção e o controle de riscos, agravos e doenças.

Certo

Errado

25- (OBJETIVA/2023) Considerando-se a Resolução nº 588/2018, são diretrizes da Política Nacional de Vigilância em Saúde (PNVS):

- I. Organizar os serviços públicos de modo a evitar duplicidade de meios para fins idênticos.
- II. Promover a cooperação e o intercâmbio técnico-científico nos âmbitos nacional e internacional.
- III. Avaliar o impacto de novas tecnologias e novos serviços relacionados à saúde de forma a prevenir riscos e eventos adversos.



Estão CORRETOS:

- A) Somente os itens I e II.
- B) Somente os itens I e III.
- C) Somente os itens II e III.
- D) Todos os itens.

26- (CPCON - 2023) As ações da Política Nacional de Vigilância em Saúde (PNVS) deverão contemplar toda a população em território nacional, priorizando, entretanto, territórios, pessoas e grupos em situação de maior risco e vulnerabilidade, na perspectiva de superar desigualdades sociais e de saúde e de buscar a equidade na atenção, incluindo intervenções intersetoriais. Fonte: Resolução CNS nº 588/2018.

Entre as alternativas abaixo, qual delas NÃO se destina a identificar e definir territórios, pessoas e grupos em situação de riscos e as vulnerabilidades?

- A) Análise da situação de saúde local e regional.
- B) Articulação com outras regiões do país.
- C) Diálogo com a comunidade.
- D) Diálogo com trabalhadores e trabalhadoras.
- E) Articulação com outros atores sociais do território.

27- (Prefeitura de Itambaracá - PR /2020) Através do Plenário do Conselho Nacional de Saúde em sua Trecentésima Sétima Reunião Ordinária, foi aprovado a Resolução nº 588, de 12 de julho de 2018, a qual institui a Política Nacional de Vigilância em Saúde (PNVS). Analise as assertivas e assinale a alternativa correta.

I. Vigilância em saúde se refere aos afazeres desenvolvidos pela equipe instituída de vigilância dos municípios com o princípio de investigar os casos e disseminação de doenças transmissíveis.

II. A PNVS prevê a gestão pelas três esferas do poder, além de proporcionar a articulação intersetorial para construção de fluxos da rede de atenção.



III. A política foi criada com base na promoção de saúde, assim desarticula da necessidade segundo a classificação de risco e vulnerabilidade, para que possa assim, garantir a integralidade.

IV. A PNVS tem como definição para emergência em saúde pública a situação que demanda o emprego urgente de medidas de prevenção, controle e contenção de riscos, danos e agravos à saúde pública.

V. Para cumprir com a gestão pelas três esferas abstém do conceito de prática em território, propondo a inserção da vigilância em saúde como um processo articulado com ações intersetoriais e dos serviços de saúde.

A) Apenas I e IV estão incorretas.

B) Apenas II, III e V estão corretas.

C) Apenas I e II estão incorretas.

D) Apenas II e IV estão corretas.

28- (ITAME/2020) Considerando a Política Nacional de Vigilância em Saúde (PNVS) como um campo importante da Saúde Pública, assinale a alternativa correta acerca da PNVS:

A) Entende-se por Vigilância em Saúde o processo intermitente e ametódico de coleta, consolidação, análise de dados e disseminação de informações sobre eventos relacionados à saúde.

B) Deve contribuir para o fracionamento na atenção à saúde.

C) Deverá contemplar parte da população em território nacional, priorizando, entretanto, territórios, pessoas e grupos em situação de menor risco e vulnerabilidade

D) Tem como finalidade definir os princípios, as diretrizes e as estratégias a serem observados pelas três esferas de gestão do SUS, para o desenvolvimento da vigilância em saúde.

29- (AMEOSC/2023) Em 12 de junho de 2018, foi instituída a Política Nacional de Vigilância em Saúde (PNVS), por meio da Resolução nº 588/2018, do Conselho Nacional de Saúde (CNS). A PNVS é um documento norteador do planejamento das ações de vigilância em saúde nas três esferas de gestão do SUS, caracterizado pela definição das responsabilidades, princípios, diretrizes e estratégias dessa vigilância. De acordo com a PNVS, assinale a afirmativa CORRETA.



- A) A PNVS deverá contemplar somente os territórios, pessoas e grupos em situação de maior risco e vulnerabilidade, na perspectiva de superar desigualdades sociais e de saúde e de buscar a equidade na atenção, incluindo intervenções intersetoriais.
- B) A PNVS tem como um dos princípios a equidade, que é a articulação das ações de vigilância em saúde com as demais ações e serviços desenvolvidos e ofertados no SUS para garantir a integralidade da atenção à saúde da população.
- C) Linha de Cuidado (LC) é uma forma de articulação de recursos e das práticas de produção de saúde, orientadas por diretrizes clínicas, entre as unidades de atenção de uma dada região de saúde, para a condução oportuna, ágil e singular, aos usuários pelas possibilidades de diagnóstico e terapia, em resposta às necessidades epidemiológicas de maior relevância.
- D) Vigilância epidemiológica é o conjunto de ações que proporciona o conhecimento e a detecção de mudanças nos fatores determinantes e condicionantes da saúde coletiva, com a finalidade de recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle das doenças transmissíveis.

30- (Unoesc - 2021) A Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS) é responsável por coordenar a gestão do Sistema Nacional de Vigilância em Saúde, integrado pelo Subsistema Nacional de Vigilância Epidemiológica, de Doenças Transmissíveis e de Agravos e Doenças não Transmissíveis; de Vigilância em Saúde Ambiental, incluído a Política Nacional de Saúde do Trabalhador; pelo Sistema Nacional de Laboratórios de Saúde Pública; pelos Sistemas de Informação de Vigilância em Saúde; pelos Programas de Prevenção e Controle de Doenças de Relevância em Saúde Pública, incluído o Programa Nacional de Imunizações. Em 12 de julho de 2018, o Conselho Nacional de Saúde (CNS) instituiu a Política Nacional de Vigilância em Saúde (PNVS), como política pública de Estado e função essencial do Sistema Único de saúde (SUS) e que tem como um de seus princípios:

- A) Manter sistemas de informação de vigilância em saúde, que fornecem informações sobre estatísticas vitais e morbidade no Brasil.
- B) Disseminar a visão sobre saúde humana, animal e meio ambiente como componentes separados, é o referencial adequado para a organização de um sistema de vigilância, alerta e resposta que faça frente aos desafios e ameaças à saúde existentes.
- C) Construir uma organização de vigilância e resposta que se limite ao setor saúde, de forma intersetorial e integrada.



D) Ter a cooperação e articulação intra e intersetorial para ampliar a atuação sobre determinantes e condicionantes da saúde e estabelece, dentre suas diretrizes, as ações de detectar, monitorar e responder às emergências em saúde pública, observando o Regulamento Sanitário Internacional e promover estratégias para implementação, manutenção e fortalecimento das capacidades básicas de vigilância em saúde.

31- (FUNDATEC - 2023) A Política Nacional de Vigilância em Saúde (PNVS) é definida como uma política pública de Estado e função essencial do SUS, de caráter universal, transversal e orientadora do modelo de atenção à saúde nos territórios. Referente a essa política, analise as seguintes assertivas e assinale V, se verdadeiras, ou F, se falsas.

I- () A PNVS incide sobre os níveis e formas de atenção à saúde, abrangendo somente os serviços de saúde públicos, além de estabelecimentos relacionados à produção e circulação de bens de consumo e tecnologias que, direta ou indiretamente, se relacionem com a saúde.

() A análise de situação de saúde e as ações laboratoriais são atividades transversais e essenciais no processo de trabalho da Vigilância em Saúde.

II- () Os conselhos de saúde devem ser protagonistas no processo de avaliação e monitoramento da PNVS.

III- () A PNVS deverá contemplar toda a população em território nacional, priorizando, entretanto, territórios, pessoas e grupos em situação de maior risco e vulnerabilidade, na perspectiva de superar desigualdades sociais e de saúde e de buscar a equidade na atenção, incluindo intervenções intersetoriais.

A ordem correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é:

A) F - F - V - V.

B) V - V - F - F.

C) F - V - V - V.

D) F - V - F - V.

E) V - F - F - F.



32- (Fundação CEFETBAHIA - 2019) A Vigilância em Saúde pode ser compreendida como “[...] o processo contínuo e sistemático de coleta, consolidação, análise de dados e disseminação de informações sobre eventos relacionados à saúde, visando o planejamento e a implementação de medidas de saúde pública [...]” (BRASIL, 2018, p. 2). A Resolução nº 588/2018 contempla, dentre outros aspectos, as diretrizes a serem observadas para que a Política Nacional de Vigilância em Saúde (PNVS) seja implementada no âmbito do Sistema Único de Saúde – SUS (BRASIL, 2018).

Sobre as diretrizes da PNVS, analise as assertivas e identifique com V as verdadeiras e com F as falsas.

- I- () A PNVS preconiza que as práticas de gestão e de trabalho assegurem a integralidade do cuidado, inserindo ações de vigilância em saúde em toda a Rede de Atenção à Saúde.
- II- () As ações prestadas por serviços de vigilância e voltadas à saúde pública devem ocorrer por meio de intervenções individuais ou coletivas, em todos os pontos de atenção da rede.
- III- () A PNVS prevê a produção de evidências a partir da análise da situação da saúde da população de forma a fortalecer a gestão, com fragilização das práticas em saúde coletiva.
- IV- () A articulação e a pactuação de responsabilidades entre as três esferas de governo, deve respeitar os princípios do SUS, sem considerar a diversidade e a especificidade localregional.

A alternativa que contém a sequência correta, de cima para baixo, é

- A) V F V F
- B) V F F V
- C) V V F F
- D) F V F V
- E) F V V F

33-(CPCON - 2023) A Resolução nº 588, de 12 de julho de 2018, instituiu a Política Nacional de Vigilância em Saúde (PNVS), que se constitui como uma política pública de Estado e função essencial do SUS, tendo caráter universal, transversal e orientador do modelo de atenção nos territórios, sendo a sua gestão de responsabilidade exclusiva do



poder

público.

Fonte: Resolução CNS nº 588/2018.

Analise as afirmações abaixo sobre o que se pode afirmar dessa política:

I- Incide sobre todos os níveis e formas de atenção à saúde, abrangendo todos os serviços de saúde públicos e privados, além de estabelecimentos relacionados à produção e circulação de bens de consumo e tecnologias que, direta ou indiretamente, relacionem-se com a saúde.

II- Engloba toda a população em território nacional, priorizando, entretanto, territórios, pessoas e grupos em situação de maior risco e vulnerabilidade, na perspectiva de superar desigualdades sociais e de saúde, e de buscar a equidade na atenção, incluindo intervenções intersetoriais.

III- Contempla toda a população em território nacional de forma igualitária, sem estabelecer prioridades ou distinção.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

A) I e III.

B) I e II.

C) I.

D) III.

E) II e III.

34- (UNIOESTE/ 2022) A Resolução do Conselho Nacional de Saúde (CNS), n.º 588, de 12 de julho de 2018, institui:

A) Política Nacional de Humanização.

B) Política Nacional de Vigilância em Saúde (PNVS).

C) Política Nacional de Segurança do Paciente.

D) Política Nacional de Imunização.



E) Política Nacional de Saúde do Idoso.

35- (Instituto UniFil – 2019) Através da Resolução nº 588, 12 de julho de 2018, o Plenário do Conselho Nacional de Saúde (CNS), em sua Trecentésima Sétima Reunião Ordinária, institui

- A) a Política Nacional de Vigilância em Saúde (PNVS).
- B) a Política Nacional de Saúde Ambiental (PNSA).
- C) a reformulação da Política Nacional de Atenção Básica (PNAB).
- D) a Política Nacional de Combate e Erradicação do Trabalho Infantil (PNCETI).



GABARITO

1- B	21-Certo
2- C	22-Errado
3- Certo	23-Errado
4- D	24-Certo
5- D	25-C
6- D	26-B
7- Certo	27-D
8- A	28-D
9- Errado	29-C
10-B	30-D
11-Errado	31-C
12-Errado	32-C
13-Errado	33-B
14-D	34-B
15-A	35-A
16-C	
17-Errado	
18-A	
19-Certo	
20-Certo	



QUESTÕES COMENTADAS

1- (CS-UFG – 2024) No âmbito da atenção primária, a vigilância em saúde instituída pela Política Nacional de Vigilância em Saúde (PNVS) tem como princípio

- A) a integralidade, com articulação das ações de vigilância sanitária com as demais ações e serviços desenvolvidos e ofertados no SUS.
- B) a descentralização político-administrativa, com direção única em cada esfera de governo.
- C) a equidade, com a identificação dos condicionantes e determinantes de saúde no território, atuando de forma isolada dos demais setores envolvidos.
- D) a universalidade, com acesso universal a ações e serviços de vigilância ambiental.

Comentários:

A **alternativa A** é incorreta. A integralidade é definida como a articulação das ações de vigilância em saúde com as demais ações e serviços desenvolvidos e ofertados no SUS para garantir a integralidade da atenção à saúde da população.

A **alternativa B** é correta. A descentralização político-administrativa, com direção única em cada esfera de governo.

A **alternativa C** é incorreta. A equidade tem relação com a identificação dos condicionantes e determinantes de saúde no território, atuando de forma compartilhada com outros setores envolvidos.

A **alternativa D** é incorreta. Universalidade é definida como o acesso universal e contínuo a ações e serviços de vigilância em saúde, integrados a rede de atenção à saúde, promovendo a corresponsabilização pela atenção às necessidades de saúde dos usuários e da coletividade.

Gabarito: B.

2- A Política Nacional de Vigilância em Saúde (PNVS) é função essencial do Sistema Único de Saúde (SUS). Dentre os princípios da PNVS, a articulação das ações de vigilância em saúde com as demais ações e serviços desenvolvidos e ofertados no SUS compreende a

- A) articulação intersetorial.



B) universalidade.

C) integralidade.

D) equidade.

Comentários:

A **alternativa A** é incorreta. A articulação intersetorial é citada no Artº 9 (As estratégias para organização da Vigilância em Saúde devem contemplar) A saber: integração das diversas ações e serviços que compõem a rede de atenção à saúde; articulação das ações de promoção e proteção à saúde, prevenção de doenças e agravos e do manejo das diversas tecnologias de cuidado e de gestão necessárias à detecção, prevenção, tratamento e reabilitação; nas demais responsabilidades específicas da vigilância em saúde, bem como a articulação intersetorial.

A **alternativa B** é incorreta. Universalidade é definida como o acesso universal e contínuo a ações e serviços de vigilância em saúde, integrados a rede de atenção à saúde, promovendo a corresponsabilização pela atenção às necessidades de saúde dos usuários e da coletividade.

A **alternativa C** é correta. A integralidade é definida como a articulação das ações de vigilância em saúde com as demais ações e serviços desenvolvidos e ofertados no SUS para garantir a integralidade da atenção à saúde da população.

A **alternativa D** é incorreta. A equidade tem relação com a identificação dos condicionantes e determinantes de saúde no território, atuando de forma compartilhada com outros setores envolvidos.

Gabarito: C.

3- (IADES/2020) A Resolução nº 588/2018 do Conselho Nacional de Saúde aprova a Política Nacional de Vigilância em Saúde (PNVS). Acerca desse assunto, julgue o item a seguir.

A PNVS considera as ações de vigilância em saúde de caráter transversal quanto à determinação do processo saúde-doença pelo fato de envolver as vigilâncias epidemiológica, em saúde ambiental, em saúde do trabalhador e sanitária.



Certo

Errado

Comentários:

A PNVS é definida como uma política pública de Estado e função essencial do SUS, de caráter universal, transversal e orientadora do modelo de atenção à saúde nos territórios. Sua efetivação depende de seu fortalecimento e articulação com outras instâncias do sistema de saúde, enquanto sua gestão é de responsabilidade exclusiva do poder público.

A Política Nacional de Vigilância em Saúde é uma política pública de Estado e função essencial do SUS, tendo caráter universal, transversal e orientador do modelo de atenção nos territórios, sendo a sua gestão de responsabilidade exclusiva do poder público.

A PNVS compreende a articulação dos saberes, processos e práticas relacionados à vigilância epidemiológica, vigilância em saúde ambiental, vigilância em saúde do trabalhador e vigilância sanitária e alinha-se com o conjunto de políticas de saúde no âmbito do SUS, considerando a transversalidade das ações de vigilância em saúde sobre a determinação do processo saúde doença.

Gabarito: Certo.

4- (FEPESE – 2018) A Política Nacional de Vigilância em Saúde (PNVS) foi criada pelo Conselho Nacional de Saúde e publicada pela Resolução 558 de 2018.

De acordo com ela, é correto afirmar:

A) A PNVS deve contribuir para a hierarquização na atenção à saúde, o que pressupõe a inserção de ações de vigilância em saúde de forma crescente em complexidade e investimentos, de acordo com o nível de atenção à saúde.

B) A vigilância sanitária deverá contemplar toda a população em território nacional, e a vigilância em saúde é destinada a territórios, pessoas e grupos em situação de maior risco e vulnerabilidade.



- C)** Ações de promoção da saúde se destinam a estimular a regionalização dos cuidados de saúde como parte da Rede de Atenção à Saúde, articuladas com hospitais e diretorias de vigilância sanitária.
- D)** A análise de situação de saúde e as ações laboratoriais são atividades transversais e essenciais no processo de trabalho da Vigilância em Saúde.
- E)** A PNVS incide sobre o nível de atenção básica à saúde, abrangendo todos os serviços de saúde públicos, com exceção dos serviços geridos por organizações sociais.

Comentários:

De acordo com o **Art. 3º PARÁGRAFO ÚNICO** - A análise da situação de saúde e as ações laboratoriais são atividades transversais e essenciais no processo de trabalho da vigilância em saúde.

Gabarito: D.

5- (EBSERH- 2023) A Política Nacional de Vigilância em Saúde (PNVS), desempenha um papel crucial na saúde pública brasileira. Considerando a PNVS e seu escopo, assinale a alternativa correta.

- A) A PNVS é uma política pública que não se relaciona diretamente com o SUS e se concentra exclusivamente na vigilância epidemiológica
- B) A PNVS visa apenas a promoção da saúde, excluindo ações de prevenção de doenças e agravos
- C) A PNVS é uma política pública de Estado e função essencial do SUS, orientadora do modelo de atenção à saúde nos territórios, com gestão exclusiva do setor privado
- D) A PNVS inclui a articulação dos saberes, processos e práticas relacionados à vigilância epidemiológica, saúde ambiental, saúde do trabalhador e vigilância sanitária, alinhando-se ao conjunto de políticas de saúde do SUS
- E) A finalidade da PNVS é apenas a regulação e intervenção em condicionantes e determinantes da saúde, sem foco na prevenção e controle de riscos, agravos e doenças



Comentário:

A **alternativa A** é incorreta. A PNVS compreende a articulação dos saberes, processos e práticas relacionados à vigilância epidemiológica, vigilância em saúde ambiental, vigilância em saúde do trabalhador e vigilância sanitária e alinha-se com o conjunto de políticas de saúde no âmbito do SUS, considerando a transversalidade das ações de vigilância em saúde sobre a determinação do processo saúde doença.

A **alternativa B** é incorreta. A PNVS tem como finalidade definir os princípios, as diretrizes e as estratégias a serem observados pelas três esferas de gestão do SUS, para o desenvolvimento da vigilância em saúde, visando a promoção e a proteção da saúde e a prevenção de doenças e agravos, bem como a redução da morbimortalidade, vulnerabilidades e riscos decorrentes das dinâmicas de produção e consumo nos territórios.

A **alternativa C** é incorreta. A PNVS é definida como uma política pública de Estado e função essencial do SUS, de caráter universal, transversal e orientadora do modelo de atenção à saúde nos territórios. Sua efetivação depende de seu fortalecimento e articulação com outras instâncias do sistema de saúde, enquanto sua gestão é de responsabilidade exclusiva do poder público.

A **alternativa D** é correta. A PNVS inclui a articulação dos saberes, processos e práticas relacionados à vigilância epidemiológica, saúde ambiental, saúde do trabalhador e vigilância sanitária, alinhando-se ao conjunto de políticas de saúde do SUS.

A **alternativa E** é incorreta. A PNVS tem como finalidade definir os princípios, as diretrizes e as estratégias a serem observados pelas três esferas de gestão do SUS, para o desenvolvimento da vigilância em saúde, visando a promoção e a proteção da saúde e a prevenção de doenças e agravos, bem como a redução da morbimortalidade, vulnerabilidades e riscos decorrentes das dinâmicas de produção e consumo nos territórios.

Gabarito: D.

6- (EBSERH- 2023) A Política Nacional de Vigilância em Saúde (PNVS) é essencial para o sistema de saúde brasileiro. Com base no entendimento da PNVS, assinale a alternativa incorreta.

A) A PNVS é uma política pública de Estado, fundamental para o Sistema Único de Saúde (SUS)



- B) A PNVS abrange a vigilância epidemiológica, vigilância em saúde ambiental, saúde do trabalhador e vigilância sanitária
- C) A PNVS tem como uma de suas finalidades a redução da morbimortalidade e dos riscos associados à saúde
- D) A PNVS é gerida exclusivamente por entidades privadas e não está relacionada ao SUS
- E) A PNVS inclui processos contínuos e sistemáticos de coleta e análise de dados sobre eventos relacionados à saúde

Comentários:

A **alternativa A** é correta. A PNVS é uma política pública de Estado, fundamental para o Sistema Único de Saúde (SUS).

A **alternativa B** é correta. A PNVS abrange a vigilância epidemiológica, vigilância em saúde ambiental, saúde do trabalhador e vigilância sanitária.

A **alternativa C** é correta. A PNVS tem como uma de suas finalidades a redução da morbimortalidade e dos riscos associados à saúde

A **alternativa D** é incorreta. Portanto, gabarito da questão. A Política Nacional de Vigilância em Saúde é uma política pública de Estado e função essencial do SUS, tendo caráter universal, transversal e orientador do modelo de atenção nos territórios, sendo a sua gestão de responsabilidade exclusiva do poder público.

A **alternativa E** é correta. A PNVS inclui processos contínuos e sistemáticos de coleta e análise de dados sobre eventos relacionados à saúde

Gabarito: D.

7- (IADES – 2020) A Resolução nº 588/2018 do Conselho Nacional de Saúde aprova a Política Nacional de Vigilância em Saúde (PNVS). Acerca desse assunto, julgue o item a seguir.



A análise da situação de saúde e as ações laboratoriais são atividades transversais e essenciais no processo de trabalho da vigilância em saúde.

Certo

Errado

Comentários:

Ter caráter transversal é uma das premissas: a PNVS é definida como uma política pública de Estado e função essencial do SUS, de caráter universal, transversal e orientadora do modelo de atenção à saúde nos territórios. Sua efetivação depende de seu fortalecimento e articulação com outras instâncias do sistema de saúde, enquanto sua gestão é de responsabilidade exclusiva do poder público.

Gabarito: Certo.

8- (FUNDATEC - 2019) A Política Nacional de Vigilância em Saúde (PNVS), com propostas discutidas na 1ª Conferência Nacional de Vigilância em Saúde, é um documento norteador do planejamento das ações de vigilância em saúde, com definições claras de responsabilidades, princípios, diretrizes e estratégias. O documento prevê a garantia do financiamento das ações da vigilância em saúde, de forma tripartite, com recursos e tecnologias necessários ao cumprimento do papel institucional das três esferas. A PNVS está centrada no direito à proteção da saúde e alicerçada no SUS público e de qualidade. Dentro dessa política, o que NÃO é responsabilidade do Ministério da Saúde?

- A) Estabelecer e garantir a articulação entre os setores responsáveis pelas políticas públicas.
- B) Coordenar, em âmbito nacional, as ações de vigilância em saúde, nas emergências em saúde pública de importância nacional e internacional.
- C) Promover e desenvolver estratégias que contribuam para a participação e o controle social, entre outros.
- D) Garantir os insumos estratégicos da vigilância em saúde.
- E) Garantir o funcionamento dos sistemas nacionais de informação.



Comentários:

A **alternativa A** é incorreta. O correto seria "estabelecer e garantir a articulação sistemática entre os diversos setores responsáveis pelas políticas públicas, para analisar os diversos problemas que afetam a saúde e pactuar agenda prioritária de ações intersetoriais".

A **alternativa B** é correta. Coordenar, em âmbito nacional, as ações de vigilância em saúde, nas emergências em saúde pública de importância nacional e internacional.

A **alternativa C** é correta. Promover e desenvolver estratégias que contribuam para a participação e o controle social, entre outros.

A **alternativa D** é correta. Garantir os insumos estratégicos da vigilância em saúde.

A **alternativa E** é correta. Garantir o funcionamento dos sistemas nacionais de informação.

Gabarito: A.

9- (IADES/2020) A Resolução nº 588/2018 do Conselho Nacional de Saúde aprova a Política Nacional de Vigilância em Saúde (PNVS). Acerca desse assunto, julgue o item a seguir.

A PNVS incide exclusivamente sobre a Atenção Primária à Saúde pertencente aos serviços públicos de Saúde.

Certo

Errado

Comentários:

A PNVS incide sobre **todos os níveis** e formas de atenção a saúde, abrangendo todos os serviços de saúde públicos e privados, além de estabelecimentos relacionados a produção e circulação de bens de consumo e tecnologias que, direta ou indiretamente, se relacionem com a saúde.

Gabarito: Errado.



10- (Instituto Access - 2024) A Política Nacional de Vigilância em Saúde (PNVS) foi instituída em 12 de junho de 2018, por meio da Resolução n. 588/2018 do Conselho Nacional de Saúde (CNS). A PNVS é um documento norteador do planejamento das ações de vigilância em saúde nas três esferas de gestão do SUS, caracterizado pela definição das responsabilidades, princípios, diretrizes e estratégias dessa vigilância.

Segundo o Ministério da Saúde, a PNVS, no seu Art. 4º, tem como finalidade:

A) compreender a articulação dos saberes, processos e práticas relacionados à vigilância epidemiológica, vigilância em saúde ambiental, vigilância em saúde do trabalhador e vigilância sanitária e alinha-se com o conjunto de políticas de saúde no âmbito do SUS, considerando a transversalidade das ações de vigilância em saúde sobre a determinação do processo saúde doença.

B) definir os princípios, as diretrizes e as estratégias a serem observados pelas três esferas de gestão do SUS, para o desenvolvimento da vigilância em saúde, visando a promoção e a proteção da saúde e a prevenção de doenças e agravos, bem como a redução da morbimortalidade, vulnerabilidades e riscos decorrentes das dinâmicas de produção e consumo nos territórios.

C) contemplar toda a população em território nacional, priorizando, entretanto, territórios, pessoas e grupos em situação de maior risco e vulnerabilidade, na perspectiva de superar desigualdades sociais e de saúde e de buscar a equidade na atenção, incluindo intervenções intersetoriais

D) incidir sobre todos os níveis e formas de atenção à saúde, abrangendo todos os serviços de saúde públicos e privados, além de estabelecimentos relacionados à produção e circulação de bens de consumo e tecnologias que, direta ou indiretamente, se relacionem com a saúde.

Comentários:

Pessoal, o Artigo 4º é um dos mais importantes para os concursos.

Art. 4º A PNVS tem como finalidade definir os princípios, as diretrizes e as estratégias a serem observados pelas três esferas de gestão do SUS, para o desenvolvimento da vigilância em saúde, visando a promoção e a proteção da saúde e a prevenção de doenças e agravos, bem como a redução da morbimortalidade, vulnerabilidades e riscos decorrentes das dinâmicas de produção e consumo nos territórios.



Gabarito: B.

11- (IGEDUC – 2023) A Política Nacional de Vigilância em Saúde (PNVS) é definida como uma política pública de Estado e função parcialmente essencial do SUS, de caráter universal, unilateral e executada primordialmente por agentes públicos federais.

Certo

Errado

Comentários:

A PNVS é definida como uma política pública de Estado e função essencial do SUS, de caráter universal, transversal e orientadora do modelo de atenção à saúde nos territórios. Sua efetivação depende de seu fortalecimento e articulação com outras instâncias do sistema de saúde, enquanto sua gestão é de responsabilidade exclusiva do poder público.

Gabarito: Errado.

12- (CESPE / CEBRASPE – 2022) Julgue o item a seguir, à luz da Política Nacional de Vigilância em Saúde (PNVS), instituída pela Resolução n.º 588/2018 do Ministério da Saúde.

A PNVS tem como diretriz abranger ações voltadas à saúde pública, com intervenções coletivas prestadas por serviços de vigilância sanitária, epidemiológica, em saúde ambiental e em saúde do trabalhador, nos pontos de atenção, exceto na atenção terciária.

Certo

Errado

Comentários:



Segundo o Art. 8º A PNVS tem as seguintes diretrizes a diretriz II é abranger ações voltadas à saúde pública, com intervenções individuais ou coletivas, prestadas por serviços de vigilância sanitária, epidemiológica, em saúde ambiental e em saúde do trabalhador, em todos os pontos de atenção.

Assim, percebemos que as ações não são apenas coletivas, mas também, individuais.

Gabarito: Errado.

13- (IADES//2020) A Resolução nº 588/2018 do Conselho Nacional de Saúde aprova a Política Nacional de Vigilância em Saúde (PNVS). Acerca desse assunto, julgue o item a seguir.

A vigilância em saúde está relacionada às práticas de atenção e promoção da saúde, suas ações e seus serviços são executados pelo SUS e a sua gestão é de responsabilidade direta ou mediante participação complementar da iniciativa privada.

Certo

Errado

Comentários:

Art. 2º A Política Nacional de Vigilância em Saúde é uma política pública de Estado e função essencial do SUS, tendo caráter universal, transversal e orientador do modelo de atenção nos territórios, sendo a sua gestão de responsabilidade exclusiva do poder público.

Gabarito: Errado.

14- (AMEOSC/2023) Em 12 de junho de 2018 foi instituída a Política Nacional de Vigilância em Saúde (PNVS), por meio da Resolução nº. 588/2018 do Conselho Nacional de Saúde (CNS). É considerada uma atividade transversal e essencial no processo de trabalho da Vigilância em Saúde e que identifica e explica os problemas de saúde e o comportamento dos principais indicadores de saúde, contribuindo para um planejamento de saúde abrangente:



- A) Ação de promoção da saúde.
- B) Assistência toxicológica.
- C) Ação laboratorial.
- D) Análise de situação de saúde.

Comentários:

A **alternativa A** é incorreta. Ações de promoção da saúde: estimular a promoção da saúde como parte da integralidade do cuidado na Rede de Atenção à Saúde, articuladas com as demais redes de proteção social, abrangendo atividades voltadas para adoção de práticas sociais e de saúde centradas na equidade, na participação e no controle social, para o favorecimento da mobilidade humana e a acessibilidade e promovendo a cultura da paz em comunidades, territórios e municípios.

A **alternativa B** é incorreta. Centro de Informação e Assistência Toxicológica: Estabelecimento de saúde ou serviço de referência em Toxicologia Clínica com atuação em regime de plantão permanente, podendo prestar atendimento via teleatendimento exclusivo ou via teleatendimento e presencial, provendo informações toxicológicas aos profissionais da saúde, à população e a instituições, relativas a intoxicações agudas e crônicas e acidentes com animais peçonhentos.

A **alternativa C** é incorreta. Ações laboratoriais: aquelas que propiciam o conhecimento e a investigação diagnóstica de doenças e agravos e a verificação da qualidade de produtos de interesse de saúde pública e do padrão de conformidade de amostras ambientais, mediante estudo, pesquisa e análises de ensaios relacionados aos riscos epidemiológicos, sanitários, ambientais e do processo produtivo.

A **alternativa D** é correta: Análise de situação de saúde: ações de monitoramento contínuo da situação de saúde da população do País, Estado, Região, Município ou áreas de abrangência de equipes de atenção à saúde, por estudos e análises que identifiquem e expliquem problemas de saúde e o comportamento dos principais indicadores de saúde, contribuindo para um planejamento de saúde abrangente.

Gabarito: Alternativa D.



15-(OBJETIVA/2023) Considerando-se a Resolução nº 588/2018 — Política Nacional de Vigilância em Saúde (PNVS), analisar os itens abaixo:

I. As estratégias para organização da Vigilância em Saúde devem contemplar a articulação entre as vigilâncias, que pressupõe, entre outros, proposição e produção de indicadores conjuntos para monitoramento e avaliação da situação de saúde.

II. Um dos princípios da PNVS é a inserção da vigilância em saúde no processo de regionalização das ações e serviços de saúde.

- A) Os itens I e II estão corretos.
- B) Somente o item I está correto.
- C) Somente o item II está correto.
- D) Os itens I e II estão incorretos.

Comentários:

A **alternativa I** é correta: Segundo o Art. 9º As estratégias para organização da Vigilância em Saúde devem contemplar:

I – A articulação entre as vigilâncias, que pressupõe:

- a) planejamento conjunto entre as vigilâncias, com identificação de prioridades para atuação integrada, com base na análise da situação de saúde, e no mapeamento das atividades de produção, consumo e infraestrutura e com potencial impacto no território.
- b) produção conjunta, sempre que necessário, de protocolos, instrumentos, normas técnicas e atos normativos, com harmonização de parâmetros e indicadores no desenvolvimento das ações de vigilância.
- c) harmonização e, no que couber, unificação dos instrumentos de registro e notificação de doenças, agravos e eventos de interesse comum aos componentes da vigilância.
- d) proposição e produção de indicadores conjuntos para monitoramento e avaliação da situação de saúde.**



e) investigação conjunta de surtos e eventos inusitados ou situação de saúde decorrentes de potenciais impactos ambientais de processos e atividades produtivas nos territórios, envolvendo as vigilâncias epidemiológica, sanitária, em saúde ambiental, em saúde do trabalhador e da trabalhadora e a rede de laboratórios de saúde pública.

f) produção conjunta de metodologias de ação, investigação, tecnologias de intervenção, monitoramento e avaliação das ações de vigilância.

g) revisão e harmonização dos códigos de saúde, com inserção de disposições sobre a vigilância em saúde e atribuição da competência de autoridade sanitária às equipes de vigilância em saúde, nos Estados, Municípios e Distrito Federal.

A **alternativa II** é correta. De acordo com o Art. 7º A PNVS tem como princípios:

I – Conhecimento do território: utilização da epidemiologia e da avaliação de risco para a definição de prioridades nos processos de planejamento, alocação de recursos e orientação programática.

II – Integralidade: Articulação das ações de vigilância em saúde com as demais ações e serviços desenvolvidos e ofertados no SUS para garantir a integralidade da atenção à saúde da população.

III – Descentralização político-administrativa, com direção única em cada esfera de governo.

IV – Inserção da vigilância em saúde no processo de regionalização das ações e serviços de saúde.

V– Equidade: Identificação dos condicionantes e determinantes de saúde no território, atuando de forma compartilhada com outros setores envolvidos.

VI – Universalidade: Acesso universal e contínuo a ações e serviços de vigilância em saúde, integrados a rede de atenção à saúde, promovendo a corresponsabilização pela atenção às necessidades de saúde dos usuários e da coletividade.

VII – Participação da comunidade de forma a ampliar sua autonomia, emancipação e envolvimento na construção da consciência sanitária, na organização e orientação dos serviços de saúde e no exercício do controle social.



VIII – Cooperação e articulação intra e intersetorial para ampliar a atuação sobre determinantes e condicionantes da saúde.

IX – Garantia do direito das pessoas e da sociedade às informações geradas pela Vigilância em Saúde, respeitadas as limitações éticas e legais.

X– Organização dos serviços públicos de modo a evitar duplicidade de meios para fins idênticos.

Gabarito: Alternativa A.

16- (AMEOSC – 2023) A Política Nacional de Vigilância em Saúde (PNVS), foi instituída no Brasil, por meio da Resolução n. 588/2018 do Conselho Nacional de Saúde sendo caracterizada pela definição das responsabilidades, princípios, diretrizes e estratégias dessa vigilância (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2023). A PNVS é um documento norteador do planejamento das ações de:

- A) Vigilância em saúde na esfera Municipal de gestão do SUS.
- B) Vigilância em saúde na esfera Estadual de gestão do SUS.
- C) Vigilância em saúde nas três esferas de gestão do SUS.
- D) Vigilância em saúde na esfera Federal de gestão do SUS.

Comentários:

A PNVS é um documento norteador do planejamento das ações de vigilância em saúde nas três esferas de gestão do SUS, caracterizado pela definição das responsabilidades, princípios, diretrizes e estratégias dessa vigilância.

Gabarito: Alternativa C.

17- (CESPE/CEBRASPE-2022) Julgue o item a seguir, à luz da Política Nacional de Vigilância em Saúde (PNVS), instituída pela Resolução n.º 588/2018 do Ministério da Saúde.



A diretriz da PNVS pertinente à integração das práticas e dos processos de trabalho restringe-se à vigilância epidemiológica e à vigilância sanitária.

Certo

Errado

Comentários:

Art. 3º A PNVS compreende a articulação dos saberes, processos e práticas relacionados à vigilância epidemiológica, vigilância em saúde ambiental, vigilância em saúde do trabalhador e vigilância sanitária e alinha-se com o conjunto de políticas de saúde no âmbito do SUS, considerando a transversalidade das ações de vigilância em saúde sobre a determinação do processo saúde doença.

Gabarito: Errado.

18- (FURB/2024) A Política Nacional de Vigilância em Saúde (PNVS) consiste em uma política pública de Estado e função essencial do SUS, de caráter universal, transversal e orientadora do modelo de atenção à saúde nos territórios. Ao encontro disso, no que se refere à Política Nacional de Vigilância em Saúde (PNVS), registre V para Verdadeiro, e F, para falso:

() A PNVS abrange todos os níveis e tipos de atenção à saúde, incluindo serviços públicos e privados, assim como estabelecimentos relacionados à produção e distribuição de bens e tecnologias relacionadas à saúde.

() A PNVS tem como objetivo promover a saúde, proteger contra doenças e agravos, aumentar a morbimortalidade, vulnerabilidades e riscos associados às dinâmicas de produção e consumo em diferentes territórios.

() A PNVS estabelece os princípios, diretrizes e estratégias a serem seguidos pelas esferas de gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) para fortalecer a vigilância em saúde.

Assinale a alternativa com a sequência correta:

- a) V - F - V.
- b) V - V - V.



- c) F - V - F.
- d) F - V - V.
- e) F - F - V.

Comentários:

A **afirmativa I** é correta. Segundo o Art. 2º - Parágrafo 2. A PNVS incide sobre todos os níveis e formas de atenção à saúde, abrangendo todos os serviços de saúde públicos e privados, além de estabelecimentos relacionados à produção e circulação de bens de consumo e tecnologias que, direta ou indiretamente, se relacionem com a saúde.

A **afirmativa II** é incorreta. Segundo o artigo 4º: A PNVS tem como finalidade definir os princípios, as diretrizes e as estratégias a serem observados pelas três esferas de gestão do SUS, para o desenvolvimento da vigilância em saúde, visando a promoção e a proteção da saúde e a prevenção de doenças e agravos, bem como a redução da morbimortalidade, vulnerabilidades e riscos decorrentes das dinâmicas de produção e consumo nos territórios.

A **afirmativa III** é correta. Art. 4º A PNVS tem como finalidade definir os princípios, as diretrizes e as estratégias a serem observados pelas três esferas de gestão do SUS, para o desenvolvimento da vigilância em saúde, visando a promoção e a proteção da saúde e a prevenção de doenças e agravos, bem como a redução da morbimortalidade, vulnerabilidades e riscos decorrentes das dinâmicas de produção e consumo nos territórios.

Gabarito: Alternativa A.

19- (IGEDUC - 2023) A Política Nacional de Vigilância em Saúde (PNVS) tem como finalidade determinar os princípios, as diretrizes e as estratégias a serem observados pelas três esferas de gestão do SUS, para o desenvolvimento da vigilância em saúde, visando à promoção e à proteção da saúde e à prevenção de doenças e agravos, bem como a redução da morbimortalidade, vulnerabilidades e riscos decorrentes das dinâmicas de produção e consumo nos territórios.

Certo

Errado



Comentários:

Art. 4º A PNVS tem como finalidade definir os princípios, as diretrizes e as estratégias a serem observados pelas três esferas de gestão do SUS, para o desenvolvimento da vigilância em saúde, visando a promoção e a proteção da saúde e a prevenção de doenças e agravos, bem como a redução da morbimortalidade, vulnerabilidades e riscos decorrentes das dinâmicas de produção e consumo nos territórios.

Gabarito: Certo.

20- (IADES/2020) A Resolução nº 588/2018 do Conselho Nacional de Saúde aprova a Política Nacional de Vigilância em Saúde (PNVS). Acerca desse assunto, julgue o item a seguir.

A PNVS deverá priorizar territórios, pessoas e grupos em situação de maior risco e vulnerabilidade, na perspectiva de superar desigualdades sociais e de saúde e de buscar a equidade na atenção, incluindo intervenções intersetoriais.

Certo

Errado

Comentários:

Segundo o Art 5º A PNVS deverá contemplar toda a população em território nacional, priorizando, entretanto, territórios, pessoas e grupos em situações de maior risco e vulnerabilidade, na perspectiva de superar desigualdades sociais e de saúde e de buscar a equidade na atenção, incluindo intervenções intersetoriais.

Gabarito: Certo.

21- (IGEDUC/2023) A Política Nacional de Vigilância em Saúde (PNVS) tem como finalidade definir os princípios, as diretrizes e as estratégias a serem observadas para o desenvolvimento de ações visando a promoção e a proteção da saúde e a prevenção de



doenças e agravos, bem como a redução da morbimortalidade, vulnerabilidades e riscos decorrentes das dinâmicas de produção e consumo nos territórios.

Certo

Errado

Comentários:

Art. 4º A PNVS tem como finalidade definir os princípios, as diretrizes e as estratégias a serem observados pelas três esferas de gestão do SUS, para o desenvolvimento da vigilância em saúde, visando a promoção e a proteção da saúde e a prevenção de doenças e agravos, bem como a redução da morbimortalidade, vulnerabilidades e riscos decorrentes das dinâmicas de produção e consumo nos territórios.

Gabarito: Certo.

22- Julgue o item a seguir, à luz da Política Nacional de Vigilância em Saúde (PNVS), instituída pela Resolução n.º 588/2018 do Ministério da Saúde.

A PNVS propõe a definição de práticas sanitárias articuladas aos princípios e às diretrizes do SUS, com exceção da diretriz de participação popular, haja vista suas ações de gestão de investigação de surtos e eventos inusitados.

Certo

Errado

Comentários:

A **PNVS** é definida como uma política pública de Estado e função essencial do SUS, de caráter universal, transversal e orientadora do modelo de atenção à saúde nos territórios.

Gabarito: Errado.



23- A Resolução nº 588/2018 do Conselho Nacional de Saúde aprova a Política Nacional de Vigilância em Saúde (PNVS). Acerca desse assunto, julgue o item a seguir.

A PNVS compreende a articulação dos saberes e reunir-se-á, a cada quatro anos, com a representação dos vários segmentos sociais, para avaliar a situação de saúde e propor as diretrizes para a formulação da política de saúde nos níveis correspondentes.

Certo

Errado

Comentários:

Pessoal, a questão está errada por se tratar de uma afirmativa vinculada a Lei 8142/90 e não da PNVS.

Segundo a Lei 8142/90, que trata da participação popular no SUS, em seu Art. 1º fica definido que o Sistema Único de Saúde (SUS), de que trata a, contará, em cada esfera de governo, sem prejuízo das funções do Poder Legislativo, com as seguintes instâncias colegiadas:

I - A Conferência de Saúde; e

II - O Conselho de Saúde.

§ 1º A **Conferência de Saúde** reunir-se-á a cada quatro anos com a representação dos vários segmentos sociais, para avaliar a situação de saúde e propor as diretrizes para a formulação da política de saúde nos níveis correspondentes, convocada pelo Poder Executivo ou, extraordinariamente, por esta ou pelo Conselho de Saúde.

Gabarito: Errado.

24- (CESPE/CEBRASPE-2022) Julgue o item a seguir, à luz da Política Nacional de Vigilância em Saúde (PNVS), instituída pela Resolução n.º 588/2018 do Ministério da Saúde.

Vigilância em saúde é um processo contínuo e sistemático de coleta, consolidação, análise de dados e disseminação de informações sobre eventos relacionados à saúde, visando-se



ao planejamento e à implementação de medidas de saúde pública para a proteção e a promoção da saúde da população, bem como para a prevenção e o controle de riscos, agravos e doenças.

Certo

Errado

Comentários:

Art. 2º - Parágrafo 1. Entende-se por Vigilância em Saúde o processo contínuo e sistemático de coleta, consolidação, análise de dados e disseminação de informações sobre eventos relacionados à saúde, visando o planejamento e a implementação de medidas de saúde pública, incluindo a regulação, intervenção e atuação em condicionantes e determinantes da saúde, para a proteção e promoção da saúde da população, prevenção e controle de riscos, agravos e doenças.

Gabarito: Certo.

25- (OBJETIVA/2023) Considerando-se a Resolução nº 588/2018, são diretrizes da Política Nacional de Vigilância em Saúde (PNVS):

- I. Organizar os serviços públicos de modo a evitar duplicidade de meios para fins idênticos.
- II. Promover a cooperação e o intercâmbio técnico-científico nos âmbitos nacional e internacional.
- III. Avaliar o impacto de novas tecnologias e novos serviços relacionados à saúde de forma a prevenir riscos e eventos adversos.

Estão CORRETOS:

A) Somente os itens I e II.



B) Somente os itens I e III.

C) Somente os itens II e III.

D) Todos os itens.

Comentários:

A **afirmativa I** é incorreta. A organização dos serviços públicos de modo a evitar duplicidade de meios para fins idênticos, é um dos princípios, e não diretriz.

A **afirmativa II** é correta. É uma das diretrizes da PNVS "promover a cooperação e o intercâmbio técnico-científico nos âmbitos nacional e internacional".

A **afirmativa III** é correta. É uma das diretrizes da PNVS "Avaliar o impacto de novas tecnologias e novos serviços relacionados à saúde de forma a prevenir riscos e eventos adversos".

Gabarito: Alternativa C.

26- (CPCON - 2023) As ações da Política Nacional de Vigilância em Saúde (PNVS) deverão contemplar toda a população em território nacional, priorizando, entretanto, territórios, pessoas e grupos em situação de maior risco e vulnerabilidade, na perspectiva de superar desigualdades sociais e de saúde e de buscar a equidade na atenção, incluindo intervenções intersetoriais. Fonte: Resolução CNS nº 588/2018.

Entre as alternativas abaixo, qual delas NÃO se destina a identificar e definir territórios, pessoas e grupos em situação de riscos e as vulnerabilidades?

A) Análise da situação de saúde local e regional.

B) Articulação com outras regiões do país.

C) Diálogo com a comunidade.

D) Diálogo com trabalhadores e trabalhadoras.

E) Articulação com outros atores sociais do território.



Comentários:

Pessoal, no Art. 5º fica definido que a PNVS deverá contemplar toda a população em território nacional, priorizando, entretanto, territórios, pessoas e grupos em situação de maior risco e vulnerabilidade, na perspectiva de superar desigualdades sociais e de saúde e de buscar a equidade na atenção, incluindo intervenções intersetoriais.

Parágrafo único. **Os riscos e as vulnerabilidades de que trata o caput devem ser identificadas e definidas a partir da análise da situação de saúde local e regional e do diálogo com a comunidade, trabalhadores e trabalhadoras e outros atores sociais,** considerando-se as especificidades e singularidades culturais e sociais de seus respectivos territórios.

Portanto, a alternativa incorreta é "Articulação com outras regiões do país".

Gabarito: Alternativa B.

27- (Prefeitura de Itambaracá - PR /2020) Através do Plenário do Conselho Nacional de Saúde em sua Trecentésima Sétima Reunião Ordinária, foi aprovado a Resolução nº 588, de 12 de julho de 2018, a qual institui a Política Nacional de Vigilância em Saúde (PNVS). Analise as assertivas e assinale a alternativa correta.

- I. Vigilância em saúde se refere aos afazeres desenvolvidos pela equipe instituída de vigilância dos municípios com o princípio de investigar os casos e disseminação de doenças transmissíveis.
- II. A PNVS prevê a gestão pelas três esferas do poder, além de proporcionar a articulação intersetorial para construção de fluxos da rede de atenção.
- III. A política foi criada com base na promoção de saúde, assim desarticula da necessidade segundo a classificação de risco e vulnerabilidade, para que possa assim, garantir a integralidade.
- IV. A PNVS tem como definição para emergência em saúde pública a situação que demanda o emprego urgente de medidas de prevenção, controle e contenção de riscos, danos e agravos à saúde pública.



V. Para cumprir com a gestão pelas três esferas abstém do conceito de prática em território, propondo a inserção da vigilância em saúde como um processo articulado com ações intersetoriais e dos serviços de saúde.

A) Apenas I e IV estão incorretas.

B) Apenas II, III e V estão corretas.

C) Apenas I e II estão incorretas.

D) Apenas II e IV estão corretas.

Comentários:

A **afirmativa I** é incorreta. Entende-se por Vigilância em Saúde o processo contínuo e sistemático de coleta, consolidação, análise de dados e disseminação de informações sobre eventos relacionados à saúde, visando o planejamento e a implementação de medidas de saúde pública, incluindo a regulação, intervenção e atuação em condicionantes e determinantes da saúde, para a proteção e promoção da saúde da população, prevenção e controle de riscos, agravos e doenças.

A **afirmativa II** é correta. A PNVS prevê a gestão pelas três esferas do poder, além de proporcionar a articulação intersetorial para construção de fluxos da rede de atenção.

A **afirmativa III** é incorreta. a PNVS deverá contemplar toda a população em território nacional, priorizando, entretanto, territórios, pessoas e grupos em situação de maior risco e vulnerabilidade, na perspectiva de superar desigualdades sociais e de saúde e de buscar a equidade na atenção, incluindo intervenções intersetoriais.

Os riscos e as vulnerabilidades de que trata o caput devem ser identificadas e definidas a partir da análise da situação de saúde local e regional e do diálogo com a comunidade, trabalhadores e trabalhadoras e outros atores sociais, considerando-se as especificidades e singularidades culturais e sociais de seus respectivos territórios.

A **afirmativa IV** é correta. Para cumprir com a gestão pelas três esferas abstém do conceito de prática em território, propondo a inserção da vigilância em saúde como um processo articulado com ações intersetoriais e dos serviços de saúde.



Gabarito: Alternativa D.

28- (ITAME/2020) Considerando a Política Nacional de Vigilância em Saúde (PNVS) como um campo importante da Saúde Pública, assinale a alternativa correta acerca da PNVS:

- A) Entende-se por Vigilância em Saúde o processo intermitente e ametódico de coleta, consolidação, análise de dados e disseminação de informações sobre eventos relacionados à saúde.
- B) Deve contribuir para o fracionamento na atenção à saúde.
- C) Deverá contemplar parte da população em território nacional, priorizando, entretanto, territórios, pessoas e grupos em situação de menor risco e vulnerabilidade
- D) Tem como finalidade definir os princípios, as diretrizes e as estratégias a serem observados pelas três esferas de gestão do SUS, para o desenvolvimento da vigilância em saúde.

Comentários:

A **alternativa A** é incorreta. Entende-se por Vigilância em Saúde o processo contínuo e sistemático de coleta, consolidação, análise de dados e disseminação de informações sobre eventos relacionados à saúde, visando o planejamento e a implementação de medidas de saúde pública, incluindo a regulação, intervenção e atuação em condicionantes e determinantes da saúde, para a proteção e promoção da saúde da população, prevenção e controle de riscos, agravos e doenças.

A **alternativa B** é incorreta. Ao contrário, a Rede de Atenção à Saúde deve ser integrada.

A **alternativa C** é incorreta. Deverá contemplar TODO o território nacional.

A **alternativa D** é correta. Segundo o Artigo 4º, a PNVS tem como finalidade definir os princípios, as diretrizes e as estratégias a serem observados pelas três esferas de gestão do SUS, para o desenvolvimento da vigilância em saúde.

Gabarito: Alternativa D.



29- (AMEOSC/2023) Em 12 de junho de 2018, foi instituída a Política Nacional de Vigilância em Saúde (PNVS), por meio da Resolução nº 588/2018, do Conselho Nacional de Saúde (CNS). A PNVS é um documento norteador do planejamento das ações de vigilância em saúde nas três esferas de gestão do SUS, caracterizado pela definição das responsabilidades, princípios, diretrizes e estratégias dessa vigilância. De acordo com a PNVS, assinale a afirmativa CORRETA.

A) A PNVS deverá contemplar somente os territórios, pessoas e grupos em situação de maior risco e vulnerabilidade, na perspectiva de superar desigualdades sociais e de saúde e de buscar a equidade na atenção, incluindo intervenções intersetoriais.

B) A PNVS tem como um dos princípios a equidade, que é a articulação das ações de vigilância em saúde com as demais ações e serviços desenvolvidos e ofertados no SUS para garantir a integralidade da atenção à saúde da população.

C) Linha de Cuidado (LC) é uma forma de articulação de recursos e das práticas de produção de saúde, orientadas por diretrizes clínicas, entre as unidades de atenção de uma dada região de saúde, para a condução oportuna, ágil e singular, aos usuários pelas possibilidades de diagnóstico e terapia, em resposta às necessidades epidemiológicas de maior relevância.

D) Vigilância epidemiológica é o conjunto de ações que proporciona o conhecimento e a detecção de mudanças nos fatores determinantes e condicionantes da saúde coletiva, com a finalidade de recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle das doenças transmissíveis.

Comentários:

A **afirmativa A** está incorreta. A PNVS deverá contemplar toda a população em território nacional, priorizando, entretanto, territórios, pessoas e grupos em situação de maior risco e vulnerabilidade, na perspectiva de superar desigualdades sociais e de saúde e de buscar a equidade no cuidado integral, incluindo intervenções intersetoriais, cujos riscos e vulnerabilidades devem ser identificadas e definidas a partir da análise da situação de saúde local e regional e do diálogo com a comunidade, trabalhadores e trabalhadoras e outros atores sociais, considerando-se as especificidades e singularidades culturais e sociais de seus respectivos territórios.

A **afirmativa B** está incorreta. A PNVS tem como um dos princípios a equidade, que é a identificação dos condicionantes e determinantes de saúde no território, atuando de forma compartilhada com outros setores envolvidos.



A **afirmativa C** está correta. Linha de Cuidado (LC) é uma forma de articulação de recursos e das práticas de produção de saúde, orientadas por diretrizes clínicas, entre as unidades de atenção de uma dada região de saúde, para a condução oportuna, ágil e singular, aos usuários pelas possibilidades de diagnóstico e terapia, em resposta às necessidades epidemiológicas de maior relevância.

A **afirmativa D** está incorreta. Vigilância epidemiológica é conjunto de ações que proporcionam o conhecimento e a detecção de mudanças nos fatores determinantes e condicionantes da saúde individual e coletiva, com a finalidade de recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle das doenças, transmissíveis e não-transmissíveis, e agravos à saúde. Ou seja, as doenças NÃO transmissíveis também fazem parte.

Gabarito: Alternativa C.

30- (Unoesc - 2021) A Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS) é responsável por coordenar a gestão do Sistema Nacional de Vigilância em Saúde, integrado pelo Subsistema Nacional de Vigilância Epidemiológica, de Doenças Transmissíveis e de Agravos e Doenças não Transmissíveis; de Vigilância em Saúde Ambiental, incluído a Política Nacional de Saúde do Trabalhador; pelo Sistema Nacional de Laboratórios de Saúde Pública; pelos Sistemas de Informação de Vigilância em Saúde; pelos Programas de Prevenção e Controle de Doenças de Relevância em Saúde Pública, incluído o Programa Nacional de Imunizações. Em 12 de julho de 2018, o Conselho Nacional de Saúde (CNS) instituiu a Política Nacional de Vigilância em Saúde (PNVS), como política pública de Estado e função essencial do Sistema Único de saúde (SUS) e que tem como um de seus princípios:

- A) Manter sistemas de informação de vigilância em saúde, que fornecem informações sobre estatísticas vitais e morbidade no Brasil.
- B) Disseminar a visão sobre saúde humana, animal e meio ambiente como componentes separados, é o referencial adequado para a organização de um sistema de vigilância, alerta e resposta que faça frente aos desafios e ameaças à saúde existentes.
- C) Construir uma organização de vigilância e resposta que se limite ao setor saúde, de forma intersetorial e integrada.
- D) Ter a cooperação e articulação intra e intersetorial para ampliar a atuação sobre determinantes e condicionantes da saúde e estabelece, dentre suas diretrizes, as ações de



detectar, monitorar e responder às emergências em saúde pública, observando o Regulamento Sanitário Internacional e promover estratégias para implementação, manutenção e fortalecimento das capacidades básicas de vigilância em saúde.

Comentários:

Como vimos, ter a cooperação e articulação intra e intersetorial para ampliar a atuação sobre determinantes e condicionantes da saúde e estabelece, dentre suas diretrizes, as ações de detectar, monitorar e responder às emergências em saúde pública, observando o Regulamento Sanitário Internacional e promover estratégias para implementação, manutenção e fortalecimento das capacidades básicas de vigilância em saúde.

Gabarito: Alternativa D.

31- (FUNDATEC - 2023) A Política Nacional de Vigilância em Saúde (PNVS) é definida como uma política pública de Estado e função essencial do SUS, de caráter universal, transversal e orientadora do modelo de atenção à saúde nos territórios. Referente a essa política, analise as seguintes assertivas e assinale V, se verdadeiras, ou F, se falsas.

I- () A PNVS incide sobre os níveis e formas de atenção à saúde, abrangendo somente os serviços de saúde públicos, além de estabelecimentos relacionados à produção e circulação de bens de consumo e tecnologias que, direta ou indiretamente, se relacionem com a saúde.

() A análise de situação de saúde e as ações laboratoriais são atividades transversais e essenciais no processo de trabalho da Vigilância em Saúde.

II- () Os conselhos de saúde devem ser protagonistas no processo de avaliação e monitoramento da PNVS.

III- () A PNVS deverá contemplar toda a população em território nacional, priorizando, entretanto, territórios, pessoas e grupos em situação de maior risco e vulnerabilidade, na perspectiva de superar desigualdades sociais e de saúde e de buscar a equidade na atenção, incluindo intervenções intersetoriais.

A ordem correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é:



- A) F – F – V – V.
- B) V – V – F – F.
- C) F – V – V – V.
- D) F – V – F – V.
- E) V – F – F – F.

Comentários:

A **alternativa I** é incorreta. Art. 2º - Parágrafo 2. A PNVS incide sobre todos os níveis e formas de atenção à saúde, abrangendo todos os serviços de saúde públicos e privados, além de estabelecimentos relacionados à produção e circulação de bens de consumo e tecnologias que, direta ou indiretamente, se relacionem com a saúde.

A **alternativa II** é correta. A análise de situação de saúde e as ações laboratoriais são atividades transversais e essenciais no processo de trabalho da Vigilância em Saúde.

A **alternativa III** é correta. Os conselhos de saúde devem ser protagonistas no processo de avaliação e monitoramento da PNVS.

A **alternativa IV** é correta. A PNVS deverá contemplar toda a população em território nacional, priorizando, entretanto, territórios, pessoas e grupos em situação de maior risco e vulnerabilidade, na perspectiva de superar desigualdades sociais e de saúde e de buscar a equidade na atenção, incluindo intervenções intersetoriais.

Gabarito: Alternativa C.

32- (Fundação CEFETBAHIA - 2019) A Vigilância em Saúde pode ser compreendida como “[...] o processo contínuo e sistemático de coleta, consolidação, análise de dados e disseminação de informações sobre eventos relacionados à saúde, visando o planejamento e a implementação de medidas de saúde pública [...]” (BRASIL, 2018, p. 2). A Resolução nº 588/2018 contempla, dentre outros aspectos, as diretrizes a serem observadas para que a Política Nacional de Vigilância em Saúde (PNVS) seja implementada no âmbito do Sistema Único de Saúde – SUS (BRASIL, 2018).



Sobre as diretrizes da PNVS, analise as assertivas e identifique com V as verdadeiras e com F as falsas.

- V- () A PNVS preconiza que as práticas de gestão e de trabalho assegurem a integralidade do cuidado, inserindo ações de vigilância em saúde em toda a Rede de Atenção à Saúde.
- VI- () As ações prestadas por serviços de vigilância e voltadas à saúde pública devem ocorrer por meio de intervenções individuais ou coletivas, em todos os pontos de atenção da rede.
- VII- () A PNVS prevê a produção de evidências a partir da análise da situação da saúde da população de forma a fortalecer a gestão, com fragilização das práticas em saúde coletiva.
- VIII- () A articulação e a pactuação de responsabilidades entre as três esferas de governo, deve respeitar os princípios do SUS, sem considerar a diversidade e a especificidade localregional.

A alternativa que contém a sequência correta, de cima para baixo, é

- F) V F V F
- G) V F F V
- H) V V F F
- I) F V F V
- J) F V V F

Comentários:

A **alternativa I** é correta. A PNVS preconiza que as práticas de gestão e de trabalho assegurem a integralidade do cuidado, inserindo ações de vigilância em saúde em toda a Rede de Atenção à Saúde.

A **alternativa I** é correta. As ações prestadas por serviços de vigilância e voltadas à saúde pública devem ocorrer por meio de intervenções individuais ou coletivas, em todos os pontos de atenção da rede.



A **alternativa III** é incorreta. Produzir evidências a partir da análise da situação da saúde da população de forma a fortalecer a gestão e as práticas em saúde coletiva.

A **alternativa IV** é incorreta. A PNVS deverá contemplar toda a população em território nacional, priorizando, entretanto, territórios, pessoas e grupos em situação de maior risco e vulnerabilidade, na perspectiva de superar desigualdades sociais e de saúde e de buscar a equidade no cuidado integral, incluindo intervenções intersetoriais, cujos riscos e vulnerabilidades devem ser identificadas e definidas a partir da análise da situação de saúde local e regional e do diálogo com a comunidade, trabalhadores e trabalhadoras e outros atores sociais, considerando-se as especificidades e singularidades culturais e sociais de seus respectivos territórios.

Gabarito: Alternativa C.

33-(CPCON - 2023) A Resolução nº 588, de 12 de julho de 2018, instituiu a Política Nacional de Vigilância em Saúde (PNVS), que se constitui como uma política pública de Estado e função essencial do SUS, tendo caráter universal, transversal e orientador do modelo de atenção nos territórios, sendo a sua gestão de responsabilidade exclusiva do poder público.

Fonte: Resolução CNS nº 588/2018.

Analise as afirmações abaixo sobre o que se pode afirmar dessa política:

I- Incide sobre todos os níveis e formas de atenção à saúde, abrangendo todos os serviços de saúde públicos e privados, além de estabelecimentos relacionados à produção e circulação de bens de consumo e tecnologias que, direta ou indiretamente, relacionem-se com a saúde.

II- Engloba toda a população em território nacional, priorizando, entretanto, territórios, pessoas e grupos em situação de maior risco e vulnerabilidade, na perspectiva de superar desigualdades sociais e de saúde, e de buscar a equidade na atenção, incluindo intervenções intersetoriais.

III- Contempla toda a população em território nacional de forma igualitária, sem estabelecer prioridades ou distinção.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

A) I e III.



- B) I e II.
- C) I.
- D) III.
- E) II e III.

Comentários:

A **alternativa I** é correta. Incide sobre todos os níveis e formas de atenção à saúde, abrangendo todos os serviços de saúde públicos e privados, além de estabelecimentos relacionados à produção e circulação de bens de consumo e tecnologias que, direta ou indiretamente, relacionem-se com a saúde.

A **alternativa II** é correta. Engloba toda a população em território nacional, priorizando, entretanto, territórios, pessoas e grupos em situação de maior risco e vulnerabilidade, na perspectiva de superar desigualdades sociais e de saúde, e de buscar a equidade na atenção, incluindo intervenções intersetoriais.

A **alternativa III** é incorreta. Segundo o Art. 2º, §2 A PNVS incide sobre todos os níveis e formas de atenção à saúde, abrangendo todos os serviços de saúde públicos e privados, além de estabelecimentos relacionados à produção e circulação de bens de consumo e tecnologias que, direta ou indiretamente, se relacionem com a saúde.

Além disso, no Art. 5º, a PNVS deverá contemplar toda a população em território nacional, priorizando, entretanto, territórios, pessoas e grupos em situação de maior risco e vulnerabilidade, na perspectiva de superar desigualdades sociais e de saúde e de buscar a equidade na atenção, incluindo intervenções intersetoriais.

Gabarito: Alternativa B.

34- (UNIOESTE/ 2022) A Resolução do Conselho Nacional de Saúde (CNS), n.º 588, de 12 de julho de 2018, institui:

- A) Política Nacional de Humanização.



B) Política Nacional de Vigilância em Saúde (PNVS).

C) Política Nacional de Segurança do Paciente.

D) Política Nacional de Imunização.

E) Política Nacional de Saúde do Idoso.

Comentários:

A **alternativa A** é incorreta. Política Nacional de Humanização - Não tem um dispositivo legal que institua, visto que perpassa por diversas Políticas.

A **alternativa B** é correta. Resolução do Conselho Nacional de Saúde (CNS), n.º 588, de 12 de julho de 2018, institui a Política Nacional de Vigilância em Saúde (PNVS).

A **alternativa C** é incorreta. A Portaria 529/2013- Institui o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP).

A **alternativa D** é incorreta. A Lei nº 6.259, DE 30 DE OUTUBRO DE 1975. institui sobre Política Nacional de Imunização.

A **alternativa E** é incorreta. Lei nº 8.842/94 e Decreto nº 1.948/96, institui a Política Nacional de Saúde do Idoso.

Gabarito: Alternativa B

35- (Instituto UniFil – 2019) Através da Resolução nº 588, 12 de julho de 2018, o Plenário do Conselho Nacional de Saúde (CNS), em sua Trecentésima Sétima Reunião Ordinária, institui

A) a Política Nacional de Vigilância em Saúde (PNVS).

B) a Política Nacional de Saúde Ambiental (PNSA).

C) a reformulação da Política Nacional de Atenção Básica (PNAB).

D) a Política Nacional de Combate e Erradicação do Trabalho Infantil (PNCETI).



Comentários:

Mais uma questão cobrando apenas o dispositivo legal que regulamenta a Política: Resolução do Conselho Nacional de Saúde (CNS), n.º 588, de 12 de julho de 2018, institui a Política Nacional de Vigilância em Saúde (PNVS).

Gabarito: Alternativa A.



RESUMO

A PNVS foi regulamentada em **12 de junho de 2018**, por meio da **Resolução nº 588/2018** do Conselho Nacional de Saúde (CNS) (saber o dispositivo legal pode salvar uma questão)

Em seu Art. 2º, fica claro que a Política Nacional de Vigilância em Saúde é uma política pública de Estado e função essencial do SUS, tendo caráter **universal, transversal e orientador do modelo de atenção nos territórios**, sendo a sua gestão de responsabilidade exclusiva do poder público.

Art. 4º - Parágrafo único. A PNVS deve contribuir para a **integralidade** na atenção à saúde, o que pressupõe **a inserção de ações de vigilância em saúde em todas as instâncias e pontos da Rede de Atenção à Saúde do SUS**, mediante articulação e construção conjunta de protocolos, linhas de cuidado e matriciamento da saúde, bem como na definição das estratégias e dispositivos de organização e fluxos da rede de atenção.

Art. 5º - A PNVS deverá **contemplar toda a população em território nacional, priorizando, entretanto, territórios, pessoas e grupos em situação de maior risco e vulnerabilidade**, na perspectiva de superar desigualdades sociais e de saúde e de buscar a equidade na atenção, incluindo intervenções intersetoriais.

Atenção:

A PNVC contempla TODA a população, mas não podemos perder de vista o princípio da EQUIDADE do SUS.

Assim, **territórios, pessoas e grupos em situação de maior risco e vulnerabilidade devem ser PRIORIZADOS.**

Composição da PNVS:



**Vigilância
epidemiológica,**

**Vigilância em saúde
ambiental**

**Vigilância em saúde
do trabalhador**

Vigilância sanitária

Sobre a **finalidade** da PNVS, segundo o Art 4º, a política busca **definir os princípios, as diretrizes e as estratégias a serem observados pelas três esferas de gestão do SUS, para o desenvolvimento da vigilância em saúde**, visando a promoção e a proteção da saúde e a prevenção de doenças e agravos, bem como a redução da morbimortalidade, vulnerabilidades e riscos decorrentes das dinâmicas de produção e consumo nos territórios.



Ações laboratoriais: conhecimento e a investigação diagnóstica de doenças e agravos

Ações de promoção da saúde: estimular a promoção da saúde como parte da integralidade do cuidado

Análise de situação de saúde: ações de monitoramento contínuo da situação de saúde da população

Centro de Informação e Assistência Toxicológica: Estabelecimento de saúde ou serviço de referência em Toxicologia Clínica

Emergência em saúde pública: situação que demanda o emprego urgente de medidas de prevenção

Integralidade da atenção serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, em todos os níveis de complexidade do sistema.

Linha de Cuidado (LC): práticas de produção de saúde, orientadas por diretrizes clínicas

Modelo de Atenção à Saúde: sistema lógico que organiza o funcionamento das redes de atenção à saúde

Rede de Atenção à Saúde: arranjos organizativos de ações e serviços de saúde

Vigilância em saúde ambiental: detecção de mudanças nos fatores determinantes e condicionantes do meio ambiente.

Vigilância em saúde do trabalhador e da trabalhadora: promoção da saúde na população trabalhadora.

Vigilância epidemiológica: conhecimento e a detecção de mudanças nos fatores determinantes e condicionantes da saúde

Vigilância sanitária: conjunto de ações capazes de eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde e de intervir nos problemas sanitários

I – A articulação entre as vigilâncias, que pressupõe:

a) planejamento conjunto entre as vigilâncias, com identificação de prioridades para atuação integrada, com base na análise da situação de saúde, e no mapeamento das atividades de produção, consumo e infraestrutura e com potencial impacto no território.

b) produção conjunta, sempre que necessário, de protocolos, instrumentos, normas técnicas e atos normativos, com harmonização de parâmetros e indicadores no desenvolvimento das ações de vigilância.

c) harmonização e, no que couber, unificação dos instrumentos de registro e notificação de doenças, agravos e eventos de interesse comum aos componentes da vigilância.

d) proposição e produção de indicadores conjuntos para monitoramento e avaliação da situação de saúde.



- e) investigação conjunta de surtos e eventos inusitados ou situação de saúde decorrentes de potenciais impactos ambientais de processos e atividades produtivas nos territórios, envolvendo as vigilâncias epidemiológica, sanitária, em saúde ambiental, em saúde do trabalhador e da trabalhadora e a rede de laboratórios de saúde pública.
- f) produção conjunta de metodologias de ação, investigação, tecnologias de intervenção, monitoramento e avaliação das ações de vigilância.
- g) revisão e harmonização dos códigos de saúde, com inserção de disposições sobre a vigilância em saúde e atribuição da competência de autoridade sanitária às equipes de vigilância em saúde, nos Estados, Municípios e Distrito Federal.

De acordo com o Art. 7º A PNVS tem como princípios:

- I – Conhecimento do território: utilização da epidemiologia e da avaliação de risco para a definição de prioridades nos processos de planejamento, alocação de recursos e orientação programática.
- II – Integralidade: Articulação das ações de vigilância em saúde com as demais ações e serviços desenvolvidos e ofertados no SUS para garantir a integralidade da atenção à saúde da população.
- III – Descentralização político-administrativa, com direção única em cada esfera de governo.
- IV – Inserção da vigilância em saúde no processo de regionalização das ações e serviços de saúde.**
- V– Equidade: Identificação dos condicionantes e determinantes de saúde no território, atuando de forma compartilhada com outros setores envolvidos.
- VI – Universalidade: Acesso universal e contínuo a ações e serviços de vigilância em saúde, integrados a rede de atenção à saúde, promovendo a corresponsabilização pela atenção às necessidades de saúde dos usuários e da coletividade.
- VII – Participação da comunidade de forma a ampliar sua autonomia, emancipação e envolvimento na construção da consciência sanitária, na organização e orientação dos serviços de saúde e no exercício do controle social.
- VIII – Cooperação e articulação intra e intersetorial para ampliar a atuação sobre determinantes e condicionantes da saúde.



IX – Garantia do direito das pessoas e da sociedade às informações geradas pela Vigilância em Saúde, respeitadas as limitações éticas e legais.

X– Organização dos serviços públicos de modo a evitar duplicidade de meios para fins idênticos.

Principais palavras-chave e seus artigos:

Art. 3º:

- Análise de situação de saúde
- Ações laboratoriais
- Transversais
- Essenciais

Art. 4º:

- Integralidade na atenção à saúde
- Articulação
- Construção conjunta
- Protocolos
- Linhas de cuidado
- Matriciamento da saúde
- Estratégias
- Dispositivos de organização
- Fluxos da rede de atenção

Art. 5º:

- Toda a população em território nacional
- Priorização
- Territórios
- Pessoas
- Grupos em situação de maior risco e vulnerabilidade
- Desigualdades sociais e de saúde
- Equidade na atenção
- Intervenções intersetoriais





ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1

Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2

Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3

Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4

Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5

Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



6

Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7

Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8

O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.